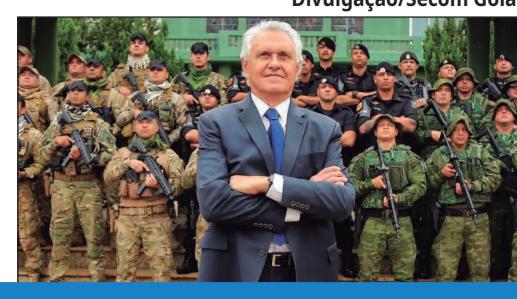


PROJETO DE SEGURANÇA

Caiado acabaria com as facções preservando vidas

Estilo de ação do governador teria efeitos em favelas do Rio e de SP como os que deram certo em Goiás: bandido só morre se reagir, só vai preso se escolher, sossego se mudar de profissão ou do País. **Política 7**



O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.926 | QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004



Tomaz Silva/ABR

Operação no Rio vira assunto global, com destaque para “violência extrema” e mortes

A megaoperação policial foi repercutida por jornais de diversos países e levou a ONU a demonstrar preocupação com o número de mortos e a cobrar investigações das autoridades. **Mundo 12**

Letalidade recorde expõe falhas estruturais na segurança

A letalidade da operação suscitou críticas de entidades e especialistas. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Alerj encaminhou ofícios

com cobrança de explicações ao MP e às polícias. A megaoperação nos Complexos do Alemão e da Penha superou as mortes do Massacre do Carandiru. **Cidades 11**



BLAINE DEOLINDO

Inserção de criptomoedas no pagamento em serviços no Brasil

Opinião 3

CAMILLA CHRISTINA DE OLIVEIRA PIRES

Atenção domiciliar: o SUS que chega até você

Opinião 3

Sem “efeito plataforma”, saldo comercial volta a crescer

O desempenho das contas externas tem sofrido a influência de fator pouco recorrente e que tem apresentado oscilações que teriam relativamente pouca relação com a demanda. **Econômica 4**

PGR cobra explicações sobre operação no Rio

Procuradoria-Geral da República apoia pedidos do CNDH e MP para que o Governo do Rio dê detalhe ação nos complexos do Alemão e da Penha. **Política 6**

Wilder deve agir rápido ou disputa se fecha sem ele

Quem acompanha os bastidores da sucessão estadual discorda de quem considera muitos os partidos no Brasil. **Xadrez 2**

Confiança do comércio cai pelo 4º mês seguido

Resultado mantém o índice abaixo da linha dos 100 pontos e representa o menor nível desde 2021, na pandemia. **Negócios 17**

CNH e placa em ciclomotores, diz nova regra

A partir de 1º de janeiro de 2026, todos os condutores precisarão atender aos novos requisitos: capacete obrigatório, placa de identificação, registro do veículo e habilitação. **Cidades 10**

Livro do Ano no Jabuti, Ruy Castro faz retrato múltiplo de Tom Jobim

Essência 16



Dólar: (paralelo) R\$ 5,35 | Dólar: (comercial) R\$ 5,358 |
Euro: (comercial) R\$ 6,206 | Boi gordo: (Média) R\$ 317,90 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 681,86 | Bovespa: +0,82%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Operação policial no Rio une a direita e amplia o debate político

Política 2

Esplanada: Inteligência da PC-RJ descobriu que o Complexo virou QG do Comando Vermelho

Política 6

Jurídica: STJ acolhe tese de insignificância para crimes famílicos e reverte condenação

Cidades 10



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens passando a chuvisco à tarde.
À noite chove forte.





Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Operação policial no Rio une a direita e amplia o debate político

A operação policial no Rio de Janeiro nesta terça-feira (28) com um saldo oficial, até agora, de 119 mortos, sendo quatro deles agentes de segurança da Polícia Civil e Militar, reacendeu o debate político contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mal a comunicação do Palácio do Planalto havia atenuado a ofensiva de críticas à fala do presidente Lula na Malásia, que disse serem "os usuários responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também", acontece a ofensiva ao crime no Rio. Até então, Lula navejava em águas tranquilas e vento a favor na rota do favoritismo na eleição de 2026.

Agora, no barco da reeleição, abarrotado de vitórias sobre o campo da direita que, entre os feitos, neutraliza a narrativa dos bolsonaristas junto ao presidente americano, Donald Trump, o barco perde energia de votos. Ao contrário da oposição, que passa a navegar a toda velocidade, isto porque a ação policial no Rio de Janeiro colocou o debate da segurança pública e o avanço da violência urbana no centro do debate político. Essa constatação ficou clara na entrevista do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), ao programa Pânico, da Jovem Pan, nesta quarta-feira (29). Ele comparou algumas regiões do Rio com "um resort do crime" e se solidarizou com Cláudio Castro (PL).

Não só ofereceu apoio político, mas também de forças especiais das polícias de Goiás. Nesta quinta-feira (30), ele viaja para o Rio, onde vai se juntar aos colegas governadores Jorginho Mello (PL-SC), à vice de Ibaneis Rocha, Celina Leão (PP-DF), Mauro Mendes (UB-MT), Tarcísio de Freitas (REP-SP), Romeu Zema (Novo-MG), entre outros do campo da direita e centro-direita para prestarem solidariedade ao colega fluminense Cláudio Castro. Essa reunião tem o simbolismo de reagrupamento da oposição e, por óbvio, unificar o discurso de oposição e posicionamento frente à PEC da Segurança, que está na CCJ da Câmara.



Puxaram mais uma vez o tapete de Arruda

Aconteceu o previsto: o Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve a condenação do ex-governador do DF, José Roberto Arruda, por atos de improbidade administrativa. Sempre que ele é citado ou cresce em intenção de votos para cargo majoritário, os adversários mexem os 'pauzinhos' na Justiça e colocam a cabeça dele a prêmio. Como explicar à população que vê tanta gente livre, leve e solta dando as cartas na política? No caso de Arruda, sempre é 'caçado' literalmente pelos adversários.

Daniel no contraponto – O vice-governador e pré-candidato a governador pela base caiadista, Daniel Vilela (MDB), adotou um tom mais contundente na defesa do governo. O contraponto às críticas dos adversários tem sido o comparativo entre a gestão do passado e agora. "O que faziam com o dinheiro do povo goiano antes do governador Caiado?", pergunta Daniel.

Magela será 'fritado'?

Ao suspender as prévias do PT no Distrito Federal, a executiva nacional da legenda sinaliza que vai bater o martelo por um dos candidatos. Nos bastidores, os adversários do líder Geraldo Magela dizem que Leandro Grass se filiou ao PT com a garantia de que seria o candidato, portanto, a ala mais jovem do partido apostava nele e não em Magela. A conferir.



Andressa Anholete/Agência Senado

Disputa acirrada

Os mais de 140 mil eleitores de Rio Verde vão dividir os votos para deputado federal entre Marussa Boldrin e Lucas do Vale, ambos do MDB. Existem mais candidatos, mas esses dois vão rivalizar, bem como o ex-prefeito Paulo do Vale (UB), que, por enquanto, é candidato a deputado estadual, mas cotado para ser vice de Daniel. Pela oposição, o ex-presidente da Alego, Lissauer Vieira (PL).

Olha o Gugu aí!

Circula no Instagram uma enquete curiosa em que aparece, além dos pré-candidatos a governador de Goiás em 2026 Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL), o nome do deputado estadual Gugu Nader, ou Gugu do Panelão (Democratas, antigo PNM). Não tem nenhuma base científica, mas chama a atenção por ele liderar a enquete.

Correção Marussa

A deputada federal Marussa Boldrin (MDB) reafirma que o seu candidato a presidente da República é o governador Ronaldo Caiado (União Brasil). "Diferente do publicado na coluna, quem apoia Tarcísio de Freitas é o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion, e não eu." Feita a correção.

Wilder deve agir rápido ou polarização se fecha sem ele

Quem acompanha os bastidores da sucessão estadual discorda de quem considera muitos os partidos no Brasil. Tem hora que falta sigla, por mais vendável que seja. Na oposição só há dois, PT e PSDB, pois grande parte do PL é caiadista. O governador escolheu seu candidato ainda em 2021, Daniel Vilela. A oposição quica igual a pedra atirada em linha reta sobre a lâmina d'água – sabe que vai afundar, só falta esperar quando, a menos que chegue à outra margem. Assim estão o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), o senador Wilder Morais (PL) e a deputada federal Adriana Accorsi (PT). Só tem vaga para um no 2º turno com Daniel, os outros dois vão para o fundo como machado sem cabo nem soldado.

As clínicas de implante comemoram o trabalho dado pelas nominatas. Falta um ano para a votação e tem pré-candidato a deputado indeciso se vai a federal ou a estadual, se estará contra Caiado ou Lula. Outros já se filiaram diversas vezes só em 2025. Em Goiás é diferente do âmbito nacional: em vez de PT x PL, aqui os polos são Caiado x Marconi ou Wilder ou Adriana. Dos 3, o mais animado é Marconi, quem se movimenta menos é o senador do PL e a deputada do PT tem agenda de reeleição.

A favor de Adriana há os 35% de lulistas e contra, o fato de que menos da metade dos lulistas vota no PT para governador. Wilder foi um grande vitorioso de 2022. Estava sem mandato e venceu o favoritismo Marconi e os três caiadistas. Por estilo ou para evitar gastos, suspendeu a pré-campanha até 2026. Mas o poder não deixa vazio e até lá a brecha de 2º turno pode já ter sido ocupada por Marconi. (Especial para O HOJE)

Políticos reagem à megaoperação no Rio e resgatam PEC da Segurança

Caiado anunciou que irá ao Rio de Janeiro nesta quinta-feira (30) acompanhado de outros governadores, todos contra o projeto de Lula

Marina Moreira

Vários políticos se posicionaram sobre a Operação Contração, das polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro, na terça-feira (28), que causou ao menos 130 mortos nos complexos da Pena e do Alemão, de acordo com informações divulgadas por autoridades do governo fluminense. Há quem defende a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública (PEC 18/2025) para que o crime organizado seja combatido de forma efetiva e há quem afirme que o projeto de universalização da segurança no Brasil, apresentado pelo governo Lula (PT), não resolverá problemas oriundos da criminalidade, sobretudo no Estado governado por Cláudio Castro (PL). Temas relativos à segurança pública são destaque nos discursos do chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado (UB), que, inclusive, tem participado com maior frequência de eventos sobre o assunto, dado o êxito de sua gestão na área. Caiado é um dos governadores que se posicionam veementemente contra a PEC da Segurança Pública, pois o projeto tem como

um de seus principais pontos a descentralização das forças de segurança que, segundo o texto, não devem ficar sob responsabilidade, em grande parte, dos Estados, mas também do Governo Federal.

Assim, o governador Caiado não recua em relação ao seu posicionamento contrário a essa política de segurança e demonstra apoio à ação policial efetivada no Rio de Janeiro, além de empenhar-se para se aproximar de Castro e oferecer apoio por meio do envio de forças de segurança ao Estado. Caiado anunciou que viajará ao Rio de Janeiro nesta quinta-feira (30), acompanhado de uma comitiva de governadores, para demonstrar apoio ao governo fluminense. Em reunião virtual com o governador Cláudio Castro, chefes de Executivos estaduais como Ronaldo Caiado, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Romeu Zema (Novo-MG), Jorginho Mello (PL-SC) e Mauro Mendes (UB-MT) declararam solidariedade às forças de segurança e à população dos complexos da Pena e do Alemão. "Estaremos no Rio de Janeiro para prestar solidariedade ao governador Cláudio Castro e



Divulgação/Secom Goiás e Mário Agra/Câmara dos Deputados

Caiado segue contra a proposta que tem Adriana Accorsi como vice-presidente de comissão especial

apoiar as forças de segurança do Estado", afirma Caiado.

A delegada licenciada da Polícia Civil e deputada federal Adriana Accorsi (PT) se contrapõe à concepção de Caiado sobre a PEC da Segurança Pública e aponta caminhos na proposta que fazem com que policiais consigam efetivar de forma satisfatória operações contra o crime organizado. "A integração [proposta na PEC] é o grande caminho para o sucesso das operações policiais e das investigações, o que não aconteceu nessa operação desastrosa e totalmente irresponsável com a vida e a segurança do povo do Rio de Janeiro, que causou mortes de inocentes", avalia a petista. O sociólogo e professor

da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), José Cláudio Souza, analisa questões ligadas a grupo de extermínios, milícia e tráfico de drogas. Souza explica como políticas realizadas no âmbito da segurança podem colaborar para a ocorrência de operações com alto grau de mortalidade como o que ocorreu no atual governo de Castro. "A atual situação no Rio de Janeiro, absolutamente caótica e sem controle, tem consequências diretas causadas por uma longa política de segurança pública que se desorientou e que se perdeu. Isso vem sendo avaliado a muito tempo."

Souza destaca como ações espelhadas na Operação Contração pouco colaboraram para

a resolução de problemas derivados do crime organizado. "Essa lógica de medir força armada e bélica com estruturas do tráfico sempre resultaram em mortes cada vez maiores, em sofrimento cada vez mais intenso, perda de acesso a serviços públicos e perda de mobilidade urbana. Os mais frágeis sempre vão sofrer muito mais e o problema nunca foi sequer arranhado." O sociólogo destaca que a megaoperação é um meio adotado por gestores que acreditam que essa é a melhor saída para a superação do crime no Estado. "Essa é uma lógica de confronto da política de segurança pública. Eles apostam nessa lógica como solução", pontua. (Especial para O HOJE)

Inserção de criptomoedas no pagamento de serviços

Blaine Deolindo

O Brasil consolida-se como um dos líderes globais na adoção de criptoativos, integrando-os progressivamente a transações cotidianas e serviços essenciais. Até outubro de 2025, o país registra avanços regulatórios que fomentam inovação e segurança, impulsionando o uso em e-commerce, varejo e setores como turismo e construção. Este artigo analisa o cenário nacional, com ênfase na expansão para grandes eventos, e oferece uma breve comparação com os Emirados Árabes Unidos (EAU) e outros países da América Latina.

Em 2025, avanços no marco regulatório brasileiro para criptomoedas, estabelecido pela Lei 14.478/2022 (Marco Legal dos Criptoativos), facilitam sua integração como meio de pagamento, com detalhes operacionais em refinamento contínuo. Dentre os progressos, destaca-se a iminente publicação de normas específicas para corretoras pelo Banco Central (BC), com exigência de capital mínimo superior a R\$ 1 milhão, medidas antifraude e custódia de ativos no exterior – resultado das consultas públicas de 2024, com implementação prevista para o final do ano.

O Projeto de Lei 1387/2025, em tramitação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado desde abril, propõe a inclusão explícita de ativos virtuais no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), definindo-os como "moeda eletrônica" e alinhando o Brasil a padrões internacionais, como os da União Europeia. O Brasil ocupa a 5ª posição no Global Crypto Adoption Index 2025 da Chainalysis, com crescimento de 63% na América Latina e volume estimado de R\$ 1,7 trilhão no país – parte dos US\$ 318,8 bilhões recebidos regionalmente, dos quais o Brasil responde por cerca de um terço. Stablecoins, como o USDT, lideram com quase 70% das transações, impulsionadas por integrações com o PIX e cartões cripto.

Exemplos de integração incluem plataformas de e-commerce que adotam pagamentos em BTC e stablecoins via gateways como Binance Pay e BitPay, representando até 5% das transações em um mercado projetado para faturar R\$ 224,7 bilhões em 2025. No turismo e varejo, grandes redes aceitam mais de 100 criptomoedas para reservas, enquanto construtoras registraram R\$ 1 milhão em pagamentos imobiliários com cripto desde 2022. Essa adoção reduz custos transacionais para 1-2%, contra 3-5% de cartões tradicionais.

A rápida expansão da cripto também atinge eventos culturais e festivos, sinalizando um potencial transformador. Em 2025, o Tomorrowland Brasil firmou parceria com a Bybit para pré-vendas exclusivas em cripto, provando viabilidade em ingressos e serviços on-site. Eventos como

Blockchain Rio e SBC Summit Rio destacam integrações com stablecoins para pagamentos digitais e compliance regulatório no Brasil. Produtores de grandes festivais, como os de réveillon que atraem milhões anualmente, buscam cripto como pagamento ágil e seguro, ideal para atrair turistas estrangeiros e evitar barreiras de transações internacionais e taxas elevadas. Implementações rápidas cobrem toda a cadeia – de ingressos a transporte – via players como Binance, Bybit e Mercado Bitcoin, com automação fiscal para a Receita Federal, rastreamento blockchain e cumprimento de IR sobre ganhos. Projeções apontam para 10-20% de pagamentos em cripto nesses eventos até 2026, com o PL 1387/2025 em tramitação, fomentando inclusão e reduzindo dependência de sistemas legados.

Na América Latina, o Brasil lidera com 12% de sua população usando cripto, superando Argentina (onde stablecoins representam >60% das transações, impulsadas pela inflação) e México (foco em regulamentações e remessas). O crescimento regional de 63% reflete adoção grassroots, mas o Brasil se destaca por seu ecossistema regulado e volume dominante (US\$ 318,8 bilhões recebidos), contrastando com a volatilidade argentina e a ênfase mexicana em compliance.

Comparado aos Emirados Árabes Unidos, o Brasil avança em velocidade similar, mas com ênfase em inclusão doméstica versus o foco dos EAU em hubs globais. Os EAU, com regulamentações federais e em zonas francas, mandaram aceitação de cripto por merchants até agosto de 2025 (exceto free zones) e integraram-na a turismo e eventos, como o Expo Dubai. No entanto, a adoção doméstica nos EAU é menor que no Brasil, priorizando compliance e tokenização, enquanto o país árabe serve como blueprint global para clareza regulatória.

Com normas do BC finalizadas até o fim de 2025, estima-se que 20-30% dos e-commerces aceitem cripto até 2027, impulsionados por Web3 e DeFi. A aprovação do PL 1387 em 2026 poderia oficializar cripto no SPB, ampliando remessas (US\$ 4 bilhões/ano) e inclusão de 40 milhões de desbanckarizados via wallets digitais. O Brasil, assim, posiciona-se como pioneiro na região, alinhado a tendências globais de pagamentos híbridos. Em síntese, a inserção de criptomoedas em serviços brasileiros evolui de forma regulada e inovadora, prometendo eficiência e acessibilidade.



Blaine Deolindo é mestre em Direito Internacional, especialista em Direito Financeiro e Regulatório

Atenção domiciliar: o SUS que chega até você

Camilla Christina de Oliveira Pires

A Atenção domiciliar é reafirmar a potência de um modelo de cuidado que transforma realidades. Como supervisora de um serviço estadual, 100% SUS, voltado principalmente a pacientes que tiveram alta do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), vejo como o domicílio pode se tornar um espaço terapêutico, capaz de alcançar resultados tão expressivos quanto os do ambiente hospitalar. Os pacientes atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) são pessoas que, mesmo após a alta hospitalar, ainda demandam cuidados complexos, como reabilitação multiprofissional, continuidade de tratamento clínico, uso de tecnologias em saúde e, muitas vezes, curativos de alta complexidade. O que poderia representar um obstáculo à recuperação transforma-se em uma oportunidade de oferecer um cuidado mais humanizado, seguro e adaptado às necessidades e à realidade de cada paciente.

A atenção domiciliar rompe paradigmas. Se antes o tratamento de feridas extensas parecia restrito ao ambiente hospitalar ou ambulatorial, hoje há evidências concretas de que o manejo multiprofissional em casa promove evolução clínica eficaz, reduz reinternações, diminui custos e, sobretudo, proporciona mais qualidade de vida. É comum vermos pacientes que chegam desanimados, temerosos de não recuperar sua autonomia, transformarem completamente sua trajetória após o acompanhamento semanal: as lesões cicatrizam, a funcionalidade retorna e, com ela, renascem o brilho nos olhos e a dignidade. Neste mês, o Serviço de Atendimento Domiciliar do Hugol completa quatro anos. Nesse período, foram

mais de 5 mil vidas alcançadas, famílias que encontraram apoio em momentos de fragilidade e que foram fortalecidas para cuidar de seus entes queridos com segurança e confiança. Apesar de expressivos, esses resultados não aconteceram por acaso: são fruto de uma equipe comprometida, qualificada e consciente de que cada visita domiciliar é também um ato em defesa do SUS. Trata-se da prova concreta de que um sistema público, universal e gratuito é capaz de oferecer cuidado especializado e de alta qualidade, mesmo fora das paredes do hospital. Que este mês de aniversário seja também um convite à reflexão sobre a importância de fortalecer continuamente a atenção domiciliar em nosso estado e em todo o país. Investir nesse serviço é investir na desospitalização segura, no uso racional dos recursos e, sobretudo, em uma forma de cuidado centrada nas pessoas e em suas redes de apoio. O Serviço de Atendimento Domiciliar tem impactado de forma expressiva esse cenário: além de capacitar famílias e pacientes, também atua na formação de profissionais das unidades básicas de saúde e dos programas Melhor em Casa, garantindo a continuidade do tratamento e prevenindo novos agravos em saúde. A atenção domiciliar é uma das mais belas expressões da integralidade e da equidade do SUS. A cada ferida que cicatriza, renova-se a certeza de que vale a pena expandir esse modelo de cuidado.



Camilla Christina de Oliveira Pires é supervisora de Serviço de Atenção Domiciliar no Hugol

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Chacina é a morte ilegal. O que fizemos ontem foi ação legítima do estado para cumprimento de mandados de apreensão e prisão”

Felipe Curi, secretário da Polícia Civil do Rio de Janeiro, nesta quarta-feira (29), ao informar que a Operação Contento, na última terça-feira (28), das polícias civil e militar do Rio de Janeiro, deixou 121 mortos, sendo 117 civis e quatro policiais. As informações foram atualizadas pelo secretário. Já a Defensoria Pública do Rio de Janeiro informou, na manhã de ontem, que já passa de 130 o número de mortos nos complexos da Penha e do Alemão. Autoridades de segurança pública admitem que esse número pode aumentar e afirmam que as pessoas mortas reagiram com violência à operação, e aqueles que se entregaram foram presos. No total, foram feitas 113 prisões, sendo que 33 eram pessoas de outros estados que atuavam no Rio de Janeiro. Além disso, dez adolescentes foram encaminhados a unidades socioeducativas. “A polícia não entra atirando, entra recebendo tiro. [...] A operação estava planejada. O resultado quem escolheu não foi a polícia, foram eles”, acrescentou. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@gg_ohoje

Após a megaoperação nos complexos da Pena e da Alemão, no Rio de Janeiro, na última terça-feira (28), apontada como uma das mais letais da história, imagens divulgadas mostram corpos de pessoas mortas vestidos apenas de cuecas, que teriam sido encontrados por moradores. A ação causou a morte de mais de 130 pessoas, inclusive quatro policiais, e prendeu 113 suspeitos. Curtiu a publicação a leitora.

Maju Soares (@_maryjulie_)



@jornalohoje

No coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o impacto político da filiação de Pedro Lupion ao Republicanos. O deputado, que preside a Frente Parlamentar da Agropecuária, amplia a influência do partido e fortalece o capital político do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, junto ao agronegócio. O movimento aumenta as especulações sobre uma possível candidatura presidencial em 2026. Confira a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Governo de Goiás



O Estado aposta em sustentabilidade, inteligência artificial e eficiência energética

PIB industrial de Goiás cresce 6,1%, acima da média nacional

Renata Ferraz

Enquanto o Brasil enfrenta uma desaceleração industrial, com a participação do setor no Produto Interno Bruto (PIB) caindo de 26% em 2012 para 23% em 2021, Goiás segue na direção oposta. O Estado vive uma das fases mais expressivas de sua industrialização recente, sustentada principalmente pela agroindústria, mineração e um ecossistema de inovação em franca expansão.

O que se vê é um modelo de desenvolvimento regional que combina tecnologia, sustentabilidade e crescimento econômico — e que pode inspirar outras regiões do País. Segundo dados do Observatório da Fieg, o PIB industrial goiano cresceu 6,1% em 2023, o maior avanço em 13 anos, superando com folga a média nacional, de 0,2%.

O desempenho é resultado direto da consolidação de cadeias produtivas de alto valor agregado, especialmente nas áreas de alimentos, biotecnologia e transformação mineral. O Estado vem atraindo novas indústrias e fortalecendo parcerias com instituições de ensino e pesquisa, o que tem impulsionado também a qualificação da mão de obra.

Agroindústria e mineração lideram nova fase de expansão

Para Luciano Lacerda, presidente do Conselho Técnico de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Goiás se transformou em um exemplo de como industrializar a produção agropecuária e mineral sem depender apenas do mercado externo.

“O Estado vem conseguindo agregar valor aos seus produtos. Hoje, o grão e o minério já não saem apenas como matéria-prima; são transformados em insumos, alimentos e componentes industriais dentro do próprio território. Isso muda a lógica econômica local e estimula a inovação”, explica.

A agroindústria goiana, que responde por grande parte da expansão recente, tem investido em tecnologias sustentáveis, automação e novos processos de reaproveitamento de resíduos. O setor de rendering animal, por exemplo, tem transformado subprodutos de frigoríficos em matérias-primas para biodiesel, cosméticos e ração animal. Já a mineração goiana avança na direção da industrialização interna, com novas plantas voltadas ao beneficiamento e à transformação de minérios.

Essas transformações estruturais têm ampliado a competitividade do Estado e criado um ambiente propício ao empreendedorismo e à inovação. O avanço tecnológico, antes concentrado no eixo Sul-Sudeste, agora se dissemina pelo Centro-Oeste, com a consolidação de centros de pesquisa, startups industriais e programas de fomento.

Inovação e sustentabilidade como pilares

O desenvolvimento industrial em Goiás tem ocorrido com forte presença de tecnologia e sustentabilidade, dois pilares estratégicos para a economia do futuro. Nos últimos anos, o Estado registrou aumento de 4,8% na produção científica, entre 2018 e 2022, segundo a Fieg. Embora ainda haja gargalos no registro de patentes — que caiu cerca de 20% entre 2020 e 2021 —, a tendência é de recuperação.

Lacerda destaca que esse movimento é sustentado por novas políticas de fomento, como a Nova Indústria Brasil (NIB), e por parcerias com instituições como a Embrapii e a Universidade Federal de Goiás (UFG), que criaram o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA) e lançaram o primeiro curso superior do País totalmente dedicado à IA. “Essas iniciativas aproximam o conhecimento científico da indústria e fortalecem o ecossistema de inovação goiano”, avalia.

Os resultados expressivos não se limitam aos indicadores econômicos. O crescimento industrial goiano tem gerado impactos sociais e políticos significativos. A diversificação da base produtiva, o aumento de empregos qualificados e a criação de polos tecnológicos em cidades como Anápolis, Rio Verde e Aparecida de Goiânia mostram que a industrialização pode ser descentralizada e inclusiva.

A Expoind 2025, realizada em Goiânia, simboliza esse novo momento. Reunindo empresas, instituições de pesquisa e órgãos de fomento, o evento reflete o amadurecimento do setor industrial goiano e seu compromisso com a inovação. “A Expoind é mais do que uma feira: é a vitrine de um Estado que está conectando sustentabilidade, tecnologia e produção industrial”, resume Lacerda. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohojecom.br

Descontado o “efeito plataforma”, saldo comercial volta a crescer no 3º trimestre

Alvo de preocupações e debates mais recentemente, como apresentado neste mesmo espaço na edição de terça-feira, 28, o desempenho das contas externas tem sofrido a influência de um fator pouco recorrente e que em geral tem apresentado oscilações que teriam relativamente pouca relação com a demanda em sentido mais amplo, incluindo o consumo das famílias e das empresas, embora reflita de certa forma o comportamento dos investimentos (neste caso, concentrados na maior empresa brasileira e líder global na exploração de petróleo em águas profundas e extremamente profundas).

A piora no saldo entre exportações e importações de bens e mercadorias no primeiro e, mais relevante, no terceiro trimestres deste ano esteve de certa forma e em alguma intensidade relacionada à importação de plataformas destinadas à perfuração e exploração de petróleo na costa brasileira, especialmente na região do pré-sal. Numa anotação para reavivar a memória, a queda no superávit comercial do País tem sido integralmente responsável pelo aumento do déficit na conta de transações correntes, que inclui a balança comercial (exportações menos importações de mercadorias e bens) e os saldos nas contas de serviços pagos pelo Brasil no exterior, descontadas as receitas nesta área, além de despesas com juros e remessas de lucros e dividendos.

Os dados da balança comercial de bens divulgados pelo Banco Central (BC) seguem metodologia aplicada no cálculo das contas do balanço de pagamentos, que reúne todos os compromissos, despesas e receitas registradas pelo Brasil na relação com o restante do globo, incluindo as contas de transações correntes, de capital (com larga concentração em criptomoedas) e financeira, que con-

tempa os investimentos de empresas brasileiras no exterior, investimentos de empresas estrangeiras aqui dentro e aplicações financeiras em títulos e ações. Neste caso, o saldo comercial do País caiu 24,74% na comparação entre os primeiros nove meses deste ano e igual período de 2024, numa perda de US\$ 12,983 bilhões (saindo de US\$ 52,488 bilhões para US\$ 39,505 bilhões). Já o déficit em transações correntes avançou 28,96% naquela mesma comparação, crescendo de US\$ 44,1126 bilhões para US\$ 56,905 bilhões (em torno de US\$ 12,779 bilhões a mais).

O papel das importações

Parcela muito relevante dessa deterioração deve ser debitada à conta do crescimento de 7,48% registrado pelas importações, que arrancaram de US\$ 204,761 bilhões para US\$ 220,070 bilhões (alta de US\$ 15,309 bilhões), enquanto as exportações anotavam variação inferior a 1,0% ao saírem de US\$ 257,259 bilhões para US\$ 259,576 bilhões, num “ganho” de apenas US\$ 2,327 bilhões. Conforme metodologia tradicionalmente utilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o saldo entre exportações e importações segue a mesma tendência, mas sofreu queda um pouco menos intensa, embora ainda relevante, ao recuar 22,53% (de US\$ 58,703 bilhões para US\$ 45,478 bilhões), refletindo altas de 8,16% para as compras externas (que passaram de US\$ 196,304 bilhões para US\$ 212,314 bilhões) e de 1,09% para as vendas externas, saindo de US\$ 255,007 bilhões para US\$ 257,792 bilhões. Nessa comparação, as importações registraram acréscimo de quase US\$ 16,010 bilhões diante de um incremento absoluto de US\$ 2,785 bilhões para as exportações, resultando numa perda de US\$ 13,224 bilhões para o saldo comercial.

BALANÇO

◆ Observando as estatísticas da Secex, desagregadas por trimestre, os dados mostram que praticamente 68,0% da queda no saldo comercial ocorreram ao longo do primeiro trimestre deste ano, com as perdas nos trimestres seguintes perdendo ímpeto. Nos três meses iniciais deste ano, o País havia exportado US\$ 76,830 bilhões, em queda de 11,3% frente a US\$ 77,708 bilhões em igual trimestre de 2024, algo como US\$ 878,388 milhões a menos. As importações, no entanto, haviam crescido 13,70%, de US\$ 59,215 bilhões para US\$ 67,327 bilhões (mais US\$ 8,113 bilhões).

◆ O resultado foi um tombo de 48,62% no superávit comercial, que despencou de US\$ 18,494 bilhões para US\$ 9,503 bilhões, quer dizer, praticamente a metade do valor registrado no primeiro trimestre do ano passado, correspondendo a uma perda de US\$ 8,991 bilhões.

◆ Quase 30% daquela redução podem ser atribuídos a importações de plataformas submarinas, que demandaram um dispêndio de US\$ 2,661 bilhões. Excluído esse valor, as demais importações tiveram elevação de 9,21% com o saldo comercial ainda em forte queda, num tombo de 34,23%.

◆ No segundo trimestre, o ritmo de queda das exportações foi bem menos intenso, com recuo de 0,53%, para um total de US\$ 88,779 bi-

lhões diante de US\$ 89,476 bilhões em igual período de 2024 (perto de US\$ 470,180 milhões a menos). As importações cresceram 3,46%, de US\$ 66,188 bilhões para US\$ 68,476 bilhões (somando US\$ 2,288 bilhões adicionais), produzindo uma redução de 11,7% no superávit comercial, de US\$ 23,061 bilhões para US\$ 20,303 bilhões, correspondente a perda de US\$ 2,713 bilhões.

◆ A despeito de pressões, do tarifaço estadunidense e tensões geopolíticas associadas, as exportações entraram em crescimento no terceiro trimestre, variando 4,70% em relação a idêntico período do ano passado, passando de US\$ 88,049 bilhões para US\$ 92,183 bilhões (ao redor de US\$ 4,334 bilhões a mais). Mas as importações voltaram a registrar aceleração, avançando 7,91% em igual período, de US\$ 70,901 bilhões para US\$ 76,510 bilhões (alta de US\$ 5,609 bilhões), fazendo o saldo comercial ser reduzido em 8,60%, recuando de US\$ 17,148 bilhões para US\$ 15,673 bilhões — em torno de US\$ 1,475 bilhão a menos (ou seja, uma parcela equivalente a 16,4% da perda realizada no primeiro trimestre).

◆ Com um detalhe: perto de 44,5% do aumento das compras externas podem ser explicados pela importação de plataformas de petróleo, que consumiram US\$ 2,493 bilhões. Excluído esse item, o aumento das importações

restantes alcançou 4,39% (menos US\$ 3,116 bilhões), enquanto o sinal na balança comercial passa a ser positivo, com elevação de 5,94% diante do terceiro trimestre do ano passado. O saldo comercial, neste caso, sobe de US\$ 17,148 bilhões para US\$ 18,166 bilhões.

◆ Na ponta das exportações, o crescimento no terceiro trimestre explica-se principalmente pelo aumento de 52,84% nas vendas de carne bovina fresca e congelada, que subiram de US\$ 3,146 bilhões para US\$ 4,808 bilhões. Na sequência, as exportações de óleos brutos de petróleo aumentaram 12,86% (de US\$ 10,339 bilhões para US\$ 11,667 bilhões), com variação de 8,44% para os embarques de soja em grão (subindo de US\$ 11,055 bilhões para pouco menos de US\$ 11,988 bilhões) e salto de 78,76% nas exportações de ouro, que dispararam de US\$ 953,584 milhões para US\$ 1,705 bilhão.

◆ Entre as importações, além das plataformas, que responderam pelo maior quinhão, registraram-se altas de 15,61% para as compras de caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (para US\$ 12,468 bilhões), de 15,43% para adubos e fertilizantes (somanado US\$ 5,171 bilhões) e de 19,23% nas importações de produtos farmacêuticos, seus insumos e matérias-primas, saindo de US\$ 3,261 bilhões para US\$ 3,888 bilhões. (Especial para O HOJE)

EXPRESSA

A prefeitura de Aparecida de Goiânia lança, entre os dias 3 e 7 de novembro, a nova edição do Programa de Recuperação Fiscal (Refis/PMAG 2025), que oferece descontos de até 90% em juros e multas para contribuintes que quitarem seus débitos municipais à vista. A iniciativa, regulamentada pelo Decreto nº 2.525, faz parte das ações da Semana Nacional da Conciliação, promovida pelo Poder Judiciário em todo o País. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Republicanos amplia ponte entre agronegócio e voto evangélico

Filiação do líder da 'bancada do agro' consolida movimento de aproximação entre o partido ligado à Igreja Universal e o setor do agronegócio, além de refletir na política estadual

Thiago Borges

A filiação do deputado federal do Paraná, Pedro Lupion, ao Republicanos é daquelas movimentações que são carregadas de significado político. O evento ocorreu na última quarta-feira (29) em Brasília (DF), na sede do partido, e contou com a presença de autoridades da legenda, como o presidente nacional do partido, o deputado federal Marcos Pereira (SP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB).

Lupion é o líder da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), que reúne 353 deputados e senadores no Congresso Nacional. O deputado é um dos expoentes na representação dos interesses do agronegócio na Câmara dos Deputados e, via articulações, no Senado Federal.

A ida do líder da 'bancada do agro' no Congresso para o Republicanos representa as intenções do partido em ampliar os horizontes de interesse político da legenda. A sigla é fortemente ligada à Igreja Uni-



Ida do líder da 'bancada do agro' para o Republicanos representa as intenções do partido em ampliar os horizontes de interesse político da legenda

versal e, agora, trabalha para ser vinculada também ao agronegócio. O movimento é um recado político, sobretudo em meio às especulações de uma possível candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao Palácio do Planalto. Tarcísio iria participar do evento de filiação, mas cancelou a agenda em razão da reunião dos governadores da direita na capital federal para discutir medidas de segurança pública após a megaoperação policial no Rio de Janeiro.

Durante entrevista coletiva após o evento de filiação, Lupion elogiou o governador de São Paulo. "Tarcísio é um ex-

cepçional pré-candidato à Presidência da República. Sem dúvida, sendo candidato, terá nosso apoio, bem como o governador Ratinho Jr. (PSD). Queremos fazer uma grande composição", afirmou o parlamentar, que também ressaltou que a escolha do candidato da direita passa pelo grupo político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O movimento político foi feito em consonância com o presidente nacional do Progressistas, o antigo partido do deputado, senador Ciro Nogueira (PI). No Republicanos, o deputado terá maior protagonismo político, já que irá presidir o diretório estadual

do partido no Paraná.

A movimentação mostra a aglutinação da direita e centro-direita, que engloba os setores evangélicos e do agronegócio. Além disso, representa um certo distanciamento do Centrão do bolsonarismo radical, já que, com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fora do páreo para 2026, as siglas do bloco no Congresso articulam entre si.

Reflexo estadual

No âmbito estadual, é válido lembrar que o Republicanos está na base do governo Ronaldo Caiado (UB). O partido deve caminhar com o vice-governador Daniel Vilela

(MDB) na disputa pelo Palácio das Esmeraldas. A posição da sigla aliada a Vilela aponta para o alinhamento e aproximação do vice-governador com o agronegócio e com o voto evangélico.

Pré-candidato da base, Daniel trava um embate pela cooperação do apoio do agro com o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), concorrente ao Executivo estadual que trabalha na articulação de seu projeto político para o ano que vem. Com capital político exacerbado, sobretudo em Goiás, o agronegócio é uma das principais armas eleitorais para os postulantes ao governo do Estado. (Especial para O HOJE)

ABUSO DE PODER

Prefeita e vice de Gameleira são cassados



Decisão da Justiça Eleitoral tornou Viviane de Carvalho (PL) e José Thiago Alves (União Brasil) inelegíveis por oito anos

A Justiça Eleitoral de Goiás cassou, na última terça-feira (29), os diplomas da prefeita de Gameleira de Goiás, Viviane de Carvalho (PL), o vice-prefeito José Thiago Alves (União Brasil), além de tornar inelegíveis os dois e o ex-prefeito Wilson Tavares (União Brasil) por oito anos. A decisão, que ainda cabe recurso, resulta de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que averiguou o abuso de poder político e econômico e propaganda eleitoral antecipada.

Viviane, José e Wilson foram denunciados pela coligação Unidos por Gameleira, do candidato derrotado Gilberto Galdino (Republicanos). Segundo a denúncia, no dia 4 de julho de 2024 houve um evento público similar a um comício, com estrutura robusta, ainda na pré-campanha eleitoral, com aval do então prefeito Wilson Tavares.

O entendimento do juiz Sil-

vio Jacinto Pereira, da 31ª Zona Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), é de que "a interdição de uma via pública municipal para um evento de tal porte revela a intenção inequívoca de maxi-

mizar o alcance junto ao eleitorado, sem falar na exploração na internet, caracterizando, portanto, nítido ato antecipado de campanha eleitoral".

Em nota, a prefeita afirmou que irá recorrer ao TRE-GO e

que considera a condenação "desproporcional". "Ainda que respeite o entendimento do juiz de primeira instância, a prefeita considera a condenação imposta excessiva e desproporcional, sobretudo diante

de um fato ocorrido no período de pré-campanha, que em nada configurou conduta capaz de comprometer a lisura do pleito ou a vontade soberana do eleitorado." (Thiago Borges, especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Marcelo Camargo/ABr



Paulo Gonet pediu que o governo apresente justificativas

PGR cobra explicações sobre operação policial no Rio

A Procuradoria-Geral da República (PGR) reforçou os pedidos de esclarecimento feitos ao governo do Rio de Janeiro pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) e por um grupo de trabalho do Ministério Público sobre a megaoperação policial nos complexos do Alemão e da Penha, que deixou mais de 130 mortos na terça-feira (28). A decisão sobre o envio das solicitações cabe ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da ADPF das Favelas, ação que define regras para operações policiais no Rio. O CNDH, vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, pediu que o governo apresente justificativas formais para a ação, o número de mortos e feridos, medidas de assistência às vítimas e informações sobre o uso de câmeras corporais, respeito às buscas domiciliares e proporcionalidade do uso da força.

Já o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) quer saber se as determinações da ADPF foram cumpridas, como a preservação do local para perícia, a comunicação imediata ao MP-RJ e a presença de ambulâncias. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, informou que as solicitações são semelhantes e decidiu reiterar ambos os pedidos. Em paralelo, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) enviou ofício ao governador Cláudio Castro (PL) para cobrar informações sobre o planejamento, protocolos e resultados da operação. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Caçada nacional

A Inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro descobriu nas investigações que o Complexo do Alemão se tornou Quartel General do Comando do Comando Verme-



lho (CV). A comunidade recebia fachinhos do Norte (Amazonas e Pará) e Nordeste (Ceará e Bahia) com hospedagem para treinamentos teóricos e práticos sobre armamento pesado e tática de guerrilha. Ao retornarem para seus Estados "treinados", praticam ataques, expansão de territórios e invasão de favelas, em confronto ao Primeiro Comando da Capital (PCC), a facção rival. Esses confrontos são financiados pelo CV do Alemão. O Complexo virou um celeiro de bandidos. Inclusive, muitos dos mortos na operação no Rio seriam de outros Estados - oficialmente foram 33 de outros Estados, mas com o aparecimento de 74 corpos ainda não identificados, o número vai crescer. O Governo da Bahia, por exemplo, perdeu o controle da segurança pública, principalmente no paradisíaco litoral sul. A região enfrenta guerras toda semana, e até o carro de um diretor de presídio em Eunápolis foi metralhado. Essa operação foi crucial para estancar o esquema nacional do CV, que assola todo o País.

Dois na mira

O rapper Oruam, o jovem encrenqueiro filho do traficante preso Marcinho VP, um dos chefões do CV no Rio, quer se candidatar a deputado estadual ano que vem. É a forma que encontrou para se blindar contra a Polícia. Suspeito de lavar dinheiro do pai, ele está na mira. Há quem aponte que nem vai fazer campanha. E a Polícia está de olho no outro discreto filho de Marcinho.

Demorou?

A secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro, Maria Rosa Nabel, orientada pela Secretaria de Segurança, teria demorado a agir dentro dos presídios onde estão os líderes do CV durante a operação no Complexo do Alemão. Os chefões presos enviaram ordem para tumultuar a cidade. Na operação no Jacarezinho, chefes foram isolados e alertados que seriam responsabilizados em casos de envio de recados.

Só no blindado

Uma senhora brasileira, moradora do Rio, que desembarcou vinda de Roma ontem no Aeroporto do Galeão chegou tão traumatizada com as notícias da guerra no Complexo do Alemão que alugou um carro blindado com motorista treinado para situações de risco. Só para retornar para casa, da Ilha do Governador até a Zona Sul. Pagou uma fortuna, mas foi tranquila.

Mocotó para Ciro

O ex-governador Ciro Gomes, agora de volta ao PSDB após 30 anos e potencial nome do partido na disputa de 2026, veio a Brasília ontem para participar do Fórum O Otimista Brasil, na Câmara Legislativa do DF. Lá, foi recebido no gabinete da deputada distrital Paula Belmonte, que mandou providenciar uma iguaria da Feira da Ceilândia, um caldo de mocotó, para alegria geral da turma.

Desaprovação de Lula

O Governo do Presidente Lula da Silva está com 48% de aprovação dos brasileiros, enquanto 49,2% desaprovam a gestão, segundo levantamento divulgado pelo Instituto Paraná Pesquisa. Na avaliação da administração federal, 35,3% classificaram o governo como ótimo ou bom, 22,3% como regular e 41% como ruim ou péssimo. Outros 1,3% não souberam ou preferiram não opinar. (Especial para O HOJE)

Aliados falam em PSD renovado, mas partido vive racha interno

Após eleger só 3 prefeitos em 2024, aliados de Vanderlan defendem que resultado foi reflexo de um processo de reconstrução partidária

Bruno Goulart

que Vanderlan vem realizando: o de fortalecer o partido por dentro", explica um dirigente ligado ao senador.

De acordo com lideranças ligadas a Vanderlan, o plano agora é montar chapas competitivas para deputados estaduais e federais e garantir um nome ao Senado. Entre os cotados estão o próprio Vanderlan e o ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha, recém-filiado ao PSD. "O resultado tende a ser bem melhor. Estamos conversando com as bases e vamos anunciar as chapas no momento certo. O PSD aprendeu que antecipar nomes pode gerar frustração", acrescenta o aliado. Com as articulações em andamento, o PSD tenta se posicionar no tabuleiro político que se desenha para 2026. A tendência, segundo interlocutores, é de aproximação com o MDB de Daniel Vilela, vice-governador e pré-candidato ao governo, embora nada esteja definido. "Vanderlan não vai decidir sozinho. As conversas vão acontecer com o partido. O caminho natural é estar com Daniel, mas ainda não há posição fechada", afirma uma fonte próxima ao senador.

Aliados do presidente estadual do PSD, senador licenciado Vanderlan Cardoso, reconhecem o mau resultado, mas apontam que a eleição municipal foi apenas uma etapa de um processo mais amplo de reorganização. "Quando Vanderlan assumiu o partido em 2023, existiam cerca de 25 comissões provisórias. Hoje já são cerca de 170, todas regularizadas. Isso é fruto do trabalho



Enquanto aliados falam em reestruturação, rachas internos deixam dúvidas sobre futuro da sigla

Quanto ao apoio a Ronaldo Caiado (UB) em uma eventual candidatura à Presidência da República, a postura deve ser semelhante. O entendimento é de que o partido nacionalmente, sob o comando de Gilberto Kassab, considera positivo um arranjo que une Caiado e Daniel com o PSD goiano. "O PSD não trabalha com imposição. Kassab entende que apoiar Caiado para presidente e Daniel para governador fortalece o partido em Goiás", diz outro aliado.

Mas nem todos estão totalmente alinhados. Após especulações de que o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), flertava com Vanderlan

e o PSD, Gustavo Mendanha já deixou claro, em entrevista ao O HOJE, que sua permanência depende do partido não se aliar ao tucano, mas apoiar Vilela. "Qualquer movimento nessa direção pode motivar minha saída", declarou Mendanha. O ex-prefeito de Aparecida reforça que as decisões de Vanderlan terão impacto direto na composição interna da legenda. Do outro lado, aliados de Marconi afirmam à reportagem que o tucano segue firme em seu próprio projeto político dentro do PSDB e não articula uma filiação a outro partido.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico

de Goiás (Codego), ex-deputado federal Francisco Jr., embora filiado ao PSD, mantém distância da sigla. "Faz quase quatro anos que não participo de nada no PSD. Estou focado na Codego. Vou avaliar em 2026 se continuo, dependendo de onde o partido estiver", disse ao O HOJE. Francisco Jr. também deixou claro que sua prioridade é o projeto político que une Daniel Vilela e Ronaldo Caiado. Caso o PSD siga outro caminho, não descarta se desfiliar. Resta saber se o PSD chegará forte às eleições de 2026 ou se não sobrará filiado de peso para contar a história. (Especial para O HOJE)

Caiado acabaria com as facções preservando vidas

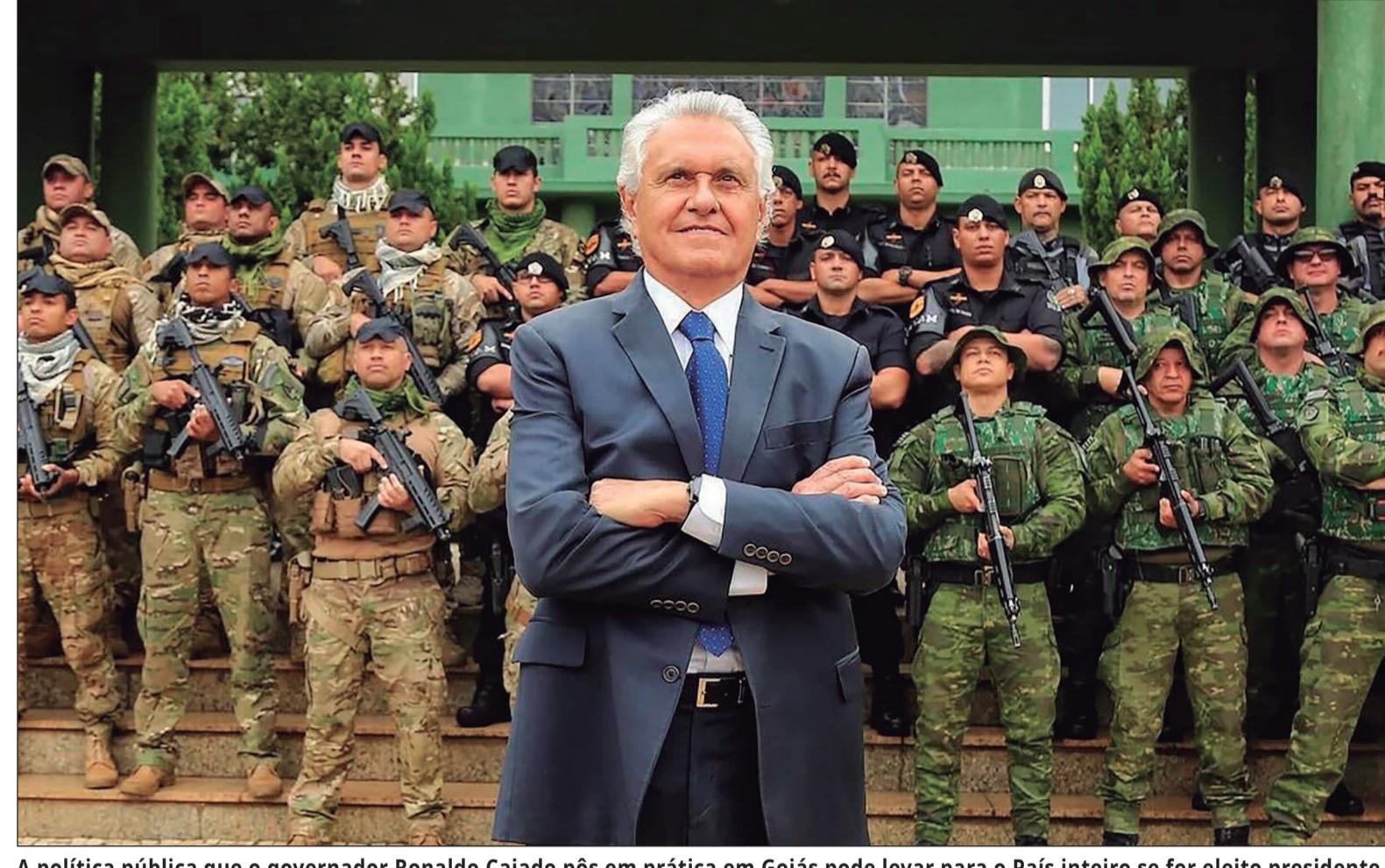
Estilo de ação do governador teria efeitos em favelas do Rio e de São Paulo como os que deram certo em Goiás: bandido só morre se reagir, só vai preso se escolher, só terá sossego se mudar de profissão ou do Brasil

Nilson Gomes

A conta é simples: quando um bandido cumpre pena em regime fechado por causa de um crime, cometeu outros 999 que ficaram impunes. Ah, tem cinco condenações por assalto!

Então, praticou mais 4.995 roubos, furtos, danos etc. Se um deles vai para a cadeia (só raro), se regenera (só raríssimos) ou morre (geralmente, jovem) é um sossego. Foi a política pública que o governador Ronaldo Caiado pôs em prática em Goiás e pode levar para o País inteiro se for eleito presidente.

Faz tudo para a meninada estudar, da Educação nº 1 do Ideb a presentes e dinheiro para quem vai à aula. Faz tudo para quem quer empreender, de financiamento a cursos e economia crescente. Mas se com tudo isso o sujeito optar pelo crime, a Polícia vai oferecer as alternativas que Caiado lançou desde a campanha: descer da moto com as mãos para cima, encostar no muro de mãos e braços erguidos. Com isso, poupa vidas dos marginais



A política pública que o governador Ronaldo Caiado pôs em prática em Goiás pode levar para o País inteiro se for eleito presidente

e das pessoas honestas que eles matariam.

Se fosse presidente da República, Caiado já disse que mudaria para a Rocinha, a mais famosa favela carioca, na implementação do combate à violência. Com a omissão de chefes de Executivos estaduais e federal, quadrilhas de traficantes se tornaram máfias. Além do morro, seria necessário se atentar aos bancos, como os 40 que a Polícia Federal vasculhou na Faria Lima, a via de São Paulo que concentra fintechs e outras centrais de agiotagens. Seguir o dinheiro, apreendê-lo e deixar as organizações agonizarem. O que funciona em Goiás para ser o Estado mais seguro do Brasil também precisa ser experimentado, com as devidas adaptações, no Rio, em São

Paulo, na Grande Manaus e nas principais Regiões Metropolitanas do Nordeste, Salvador, Fortaleza e Recife.

ADPF de Fachin

O atual presidente considera perigoso mesmo é o usuário de drogas, não quem a transporta da Bolívia, do Peru ou da Colômbia para cá e inunda as ruas do Brasil com crack, pó e erva. Essa condescendência com os traficantes diz muito sobre o que ocorreu nesta terça-feira (28) e há a se discutir acerca da morte de policiais e bandidos no Rio de Janeiro. Mas documento a ser debatido é um só, a decisão do Supremo Tribunal proibindo operações de segurança pública em favelas cariocas. Em 5 de maio de 2020, o ministro Edson Fachin, que atualmente preside

o STF, na arguição de descumprimento de preceito fundamental 635 falou em "durante a epidemia de Covid". A epidemia virou pandemia, acabou há dois anos e a ADPF continua valendo.

Fachin abriu uma exceção: "Nos casos extraordinários de realização dessas operações durante a pandemia, sejam adotados cuidados excepcionais, devidamente identificados por escrito pela autoridade competente, para não colocar em risco ainda maior população, a prestação de serviços públicos sanitários e o desempenho de atividades de ajuda humanitária". E também permanece em vigor.

Trump e Maduro estão de olhos bem abertos

A morte de bandidos tão

monstruosos como os faccionados de Rio e São Paulo certamente abriu os olhos de líderes globais. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está espalhando pelas águas internacionais da América Central suas maravilhas tecnológicas, como porta-avião. Segundo ele, porque seu rival Nicolás Maduro transformou a Venezuela em porto seguro para os narcos. Não poderá dizer o mesmo de Cláudio Castro, o corajoso governador do Rio de Janeiro.

Castro recebeu a solidariedade de Ronaldo Caiado e outros colegas, como Tarcísio de Freitas, de São Paulo; Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul; Ratinho Jr., do Paraná. Contra sua atitude somente a esquerda radical, a imprensa e os inocentes úteis.

Alguém aí sabe o nome das vítimas das facções?



Em 3 de abril deste ano, o STF publicou um acórdão de 736 páginas da ADPF 635 com uma "questão central em discussão": "Saber se há violação de preceitos fundamentais na política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro, por omissão estrutural do Poder Público, do qual resulta elevada letalidade policial, e, em caso positivo, quais são as determinações complementares necessárias para sua superação, inclusive com a análise do plano de redução da letalidade policial e medidas correlatas apresentadas". Nada sobre a letalidade dos bandidos.

Enquanto isso, facções do Rio disputam territórios que tomam da sociedade inclusive porque as polícias estão proibidas de agir. A briga se intensificou neste mês nos complexos do Alemão e da Penha, onde as forças de segurança agiram na terça para acabar com a guerra entre o Comando

Vermelho e seus inimigos. Os moradores têm de descer do ônibus antes das barricadas, nos limites que os bandidos determinaram. Andam 40 minutos, uma hora, até o transporte público. Essa é uma das

bandeiras das polícias.

Outro objetivo era recolher armas, pois nem em zonas de conflito internacional bélico os participantes exibem tamanho poder de fogo. É um fuzil para cada integrante. A muni-

ção atravessa blindados como se fossem revestidos de papel. Não dá para combatê-los com ADPF. Aliás, um dos efeitos da 635 foi nacionalizar com rapidez as ações do CV, que fez alianças no País inteiro em

troca de acoitar nas indevasáveis favelas do Rio seus comparsas dos Estados. Em Goiás, por exemplo, há algum tempo não se prende nem se mata chefe de facção, pois estão refugiados por líderes do Comando Vermelho em algum lugar de comunidades cariocas. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Galo na FINAL

Atlético-MG aguarda adversário para o confronto que acontece no dia 22 de novembro

Pedro Paulo Lemes

O Atlético-MG segue escrevendo novas páginas em sua trajetória internacional. Na noite desta terça-feira (28), o Galo derrotou o Independiente del Valle por 3 a 1 na Arena MRV e garantiu vaga na final da Copa Sul-Americana 2025, a primeira de sua história no torneio. Com o apoio de mais de 40 mil torcedores em Belo Horizonte, o time de Jorge Sampaoli mostrou intensidade, talento e poder de decisão para confirmar o avanço com placar agregado de 4 a 2, já que o confronto de ida, no Equador, havia terminado empatado por 1 a 1.

O destaque da noite foi Dudu, que brilhou com duas assistências e foi o motor ofensivo da equipe. O lateral Guilherme Arana abriu o placar aos 36 minutos do primeiro tempo, aproveitando rebote dentro da área após uma sequência de tentativas e intervenção milagrosa do goleiro Villar. Pouco depois, Bernard ampliou com categoria: recebeu de Dudu, driblou o marcador e, com um toque sutil, encobriu o arqueiro rival, marcando um golaço que incendiou a torcida alvinegra.

O Del Valle ainda ensaiou uma reação na segunda etapa. Aos 18 minutos, Claudio Spinnelli aproveitou rebote de Everson, que falhou na defesa, e descontou para os equatorianos.

nos. O gol acendeu um breve sinal de alerta, mas o Atlético respondeu com maturidade. Aos 28, Hulk encerrou um jejum de 15 partidas sem marcar e definiu a vitória com um belo chute no canto esquerdo, devolvendo a tranquilidade e selando a classificação.

A campanha do Galo na competição tem sido marcada por superação e equilíbrio. Mesmo vivendo altos e baixos no Brasileirão — onde ocupa a 13ª posição, com 36 pontos —, o time tem encontrado na Sul-Americana uma nova motivação. O título, além de representar uma conquista inédita, garantiria vaga direta na fase de grupos da próxima Libertadores, objetivo prioritário para o clube na temporada.

Na decisão, o Atlético enfrentará o vencedor do duelo entre Lanús e Universidad de Chile, que definem a outra vaga na quinta-feira (30), em Buenos Aires. A final está marcada para o dia 22 de novembro, em Assunção, no Paraguai, com estádio ainda a ser confirmado pela Conmebol.

A classificação simboliza não apenas a evolução do time sob o comando de Sampaoli, mas também o renascimento de um elenco que, em 2024, bateu na trave ao perder a final da Libertadores para o Botafogo. Agora, com um grupo mais maduro e um torcedor fiel que lota a Arena MRV a cada jogo, o Galo tem a chance



Galo venceu o jogo da volta por 3 a 1

de transformar a frustração passada em glória.

A noite em Belo Horizonte ficará marcada como uma das mais empolgantes da

nova casa atleticanas. O grito de "Eu acredito" ecoou forte, impulsionando o time rumo a uma decisão que pode eternizar a geração de Arana,

Dudu, Bernard e Hulk — ídolos que, juntos, buscam colocar o Atlético-MG no topo do continente novamente. (Especial para O HOJE)

MERCADO DA BOLA

Vagner Mancini assume comando do Red Bull Bragantino

Vagner Mancini assinou contrato com a equipe do Red Bull Bragantino na manhã desta quarta-feira (29/10). O ex-técnico do Goiás assumiu o time de Bragança Paulista após a saída de Fernando Seabra, demitido com a derrota para o Vasco no último final de semana. O contrato de Mancini se estende até o final de 2025, ou seja, terá oito jogos pela frente no comando técnico do Massa Bruta. Dessa forma, o treinador terá o seu primeiro contato com o elenco no período dessa tarde de quarta-feira, durante uma sessão de treinamento do grupo.

Além disso, o técnico de 59 anos acumula trabalhos por:

Corinthians, Grêmio, Cruzeiro, Vitória, Santos, Atlético Goianiense, Atlético-MG, entre outros. Sua principal conquista foi a Copa do Brasil de 2005 com o Paulista, além de diversos outros títulos estaduais.

Por fim, espera-se que Vagner Mancini faça sua estreia no comando do Red Bull Bragantino no próximo domingo (02/11), quando enfrentará o Bahia pela 31ª rodada do Brasileirão Série A. A bola vai rolar na Arena Fonte Nova, casa do Tricolor de Aço, a partir das 16h, horário de Brasília. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

RETA FINAL



O Colorado se encontra na 12ª colocação, com 44 pontos, e não briga por mais nada em 2025

Vila conta com mudanças para enfrentar o Operário na Série B

Na reta final de Campeonato Brasileiro Série B, poucas rodadas aproximam as equipes das férias de fim de ano. O Vila Nova se encaminha para mais uma campanha concluída no meio da tabela, sem muita perspectiva de avanço até o fim do ano. Dessa forma, a equipe de Umberto Louzer terá pela frente mais quatro embates até a rodada final. São eles: Operário-PR (fora), Avaí (em casa), CRB (fora) e Volta Redonda (em casa).

No momento, o Colorado se encontra na posição de número 12, com 44 pontos conquistados até aqui. Sem objetivos até o final do ano, Louzer garante que o Vila Nova terminará o ano bem, já com foco para 2026. O resto do grupo se concentra em busca de boas atuações para conseguirem uma possível renovação de contrato, caso ainda não possuam para a próxima temporada.

Para o próximo embate contra o Operário-PR, Umberto Louzer terá que resolver certos buracos na equipe titular. Um deles é a suspensão do zagueiro Weverton, que recebeu o terceiro cartão amarelo no empate em 2 a 2 contra a Ferroviária, na última rodada. Além dele, no setor ofensivo do time vilanovense, Emerson Urso e Guilherme Parede provavelmente não entram em campo no Paraná. Ambos estão no Departamento Médico por lesão muscular na coxa. Vale ressaltar que Emerson Urso retornou a atuar pelo Colorado há poucos jogos, pois sofreu uma grave lesão no Tendão de Aquiles no início do ano.

Apesar dos desfalques, o Vila Nova conta com o retorno de Willian Formiga para a lateral-esquerda. O jogador estava fora da partida contra a Locomotiva por suspensão. Com o seu retorno, Elias retorna

na para a lateral-direita (sua posição de ofício), que cumpriu o papel de Formiga no último duelo pela ausência de Higor na esquerda, suplente imediato de Willian Formiga. Por fim, o Vila Nova volta a campo no próximo domingo (2/11), contra a equipe do Operário-PR, no Estádio Germano Kruger, localizado em Ponta Grossa no interior do Paraná. A equipe sulista vive um momento similar ao do Vila Nova na tabela. Com 42 pontos, o Operário-PR se encontra na 13ª colocação, logo abaixo do Tigre. A bola vai rolar a partir das 20h30, horário de Brasília.

Para a rodada seguinte, o Vila Nova volta a Goiânia para o seu penúltimo confronto em casa em 2025, contra o time do Avaí. Louzer deixou claro que entende o protesto da torcida, mas garante um time diferente. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)



INFORME PUBLICITÁRICO

Governo de Goiás impulsiona avanços em toda Goiânia

PROGRESSO CAPITAL COMPLETA 92 ANOS COM INVESTIMENTOS EM MAIS QUALIDADE DE VIDA PROMOVIDA PELA GESTÃO ESTADUAL COM AÇÕES EM MOBILIDADE, SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, SOCIAL E INOVAÇÃO. INVESTIMENTOS MODERNIZAM SERVIÇOS

Goiânia chega aos 92 anos com a energia de uma capital que se moderniza, amplia oportunidades e cuida de quem vive aqui. Com ações do Governo de Goiás, a cidade vem avançando em mobilidade, saúde, educação, segurança, desenvolvimento social, cultura e inovação. São investimentos que melhoram a vida dos goianienses e fortalecem a capital como referência nacional em qualidade de vida e desenvolvimento urbano.

O transporte público passou por uma transformação sem precedentes nos últimos anos. São mais de R\$ 3 bilhões investidos na modernização do sistema, com 1,5 mil ônibus novos, requalificação dos terminais e das estações do Eixo Anhanguera. A rede ganhou bilhete único, reconhecimento facial, câmeras de segurança e 7 mil pontos de embarque padronizados. Há seis anos, a tarifa segue congelada em R\$ 4,30, a mais barata entre as capitais brasileiras.



A capital mais segura do país

Nos últimos 7 anos, os indicadores criminais caíram drasticamente, transformando Goiânia na capital mais segura para se viver no Brasil. Os roubos a transeuntes diminuíram 92% - com 2.080 casos em 2025 (até o momento), contra 25.717 em 2018. Já o roubo a comércio também reduziu 92%, sendo 171 casos neste

ano e 2.242 em 2018.

Os casos de roubo a residência tiveram queda de 85%, são 200 registros em 2025 contra 1.330 em 2018. Até outubro deste ano, foram apenas seis ocorrências de roubo de carga, ao passo que em 2018, o número chegou a 248 nas ruas da capital, uma queda de 98%.

SAIBA MAIS



Investimentos modernizam serviços e impulsionam crescimento de Goiânia



MODERNIZAÇÃO DO TRANSPORTE

- R\$ 3 bilhões em investimentos
- 1,5 mil ônibus novos
- 19 estações modernizadas no Eixo Anhanguera
- 7 mil pontos revitalizados e sinalizados
- Tarifa congelada há 6 anos: R\$ 4,30



SAÚDE

- Cora: atendimento oncológico infantil de ponta
- Hospital Estadual da Criança e Adolescente (Hecad): referência em doenças raras
- Rede de alta complexidade fortalecida no Hugo, HGG e Hugol
- Expansão de diagnósticos, cirurgias e de leitos de UTI



SOCIAL

- 78.186 famílias com Aluguel Social
- 28.786 mães atendidas

Inovação abre novos mercados em Goiânia

Goiânia se firmou como polo nacional de tecnologia. O Governo de Goiás mantém parceria estratégica com a UFG no Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia), referência na América Latina, com mais de R\$ 300 milhões em projetos. E a capital em breve terá um Distrito de Inovação Tecnológica, desenvolvido em conjunto com o município.

O Hub Goiás já apoiou mais de 170 startups e investiu R\$ 30 milhões no ecossistema de inovação. Programas como o Start levam robótica, programação e tecnologia a jovens da rede pública.

Governo investe em novas estruturas para revitalizar o Centro

O Governo de Goiás deu início a uma intervenção estratégica para revitalizar a região central de Goiânia. A aquisição do edifício que abrigava a sede da Caixa Econômica, na Avenida Anhanguera, vai permitir a instalação de órgãos públicos no coração da cidade, movimentando a economia e incentivando a ocupação ordenada do Centro. O investimento vai gerar economia superior a R\$ 25 milhões por ano aluguéis e otimização de serviços.

O Governo de Goiás também recuperou importantes espaços culturais no Centro da capital, preservando sua história e preparando-a para o futuro.

Freepik



Condutores precisarão atender aos novos requisitos em 2026

Nova regra exige capacete, habilitação e placa para ciclomotores a partir de 2026

Letícia Leite

A obrigatoriedade de uso de capacete, emplacamento e habilitação para ciclomotores, veículos também conhecidos como "cinquentinhas" ou equivalentes, marca uma virada no modo como esse tipo de meio de transporte será tratado nas ruas brasileiras.

A partir de 1º de janeiro de 2026, todos os condutores de veículos enquadrados na norma precisarão atender aos novos requisitos: capacete obrigatório, placa de identificação, registro do veículo e habilitação, seja na categoria A (motos) ou ACC (autorização para ciclomotores).

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), os ciclomotores são veículos de duas ou três rodas, com potência de até 4 mil watts e velocidade máxima de fábrica de 50 km/h, portanto, veículos mais lentos, como bicicletas elétricas ou patinetes que não superem esse limite, continuam isentos.

Para o especialista em mobilidade urbana, Marcos Rothen, este é um passo necessário para dar maior segurança aos usuários, especialmente em meio a um trânsito no qual veículos de duas rodas costumam sofrer maior vulnerabilidade. "O uso do capacete é fundamental para dar uma maior segurança para os usuários, inclusive para os ciclomotores", afirma ele. Ele argumenta que, mesmo com menor potência, esses veículos não deixam de enfrentar riscos semelhantes aos das motocicletas, e por isso não podem ser tratados de forma negligente.

Rothen ressalta que essa medida de regulamentação "nunca deve ser deixada de lado". As pessoas às vezes pensam no imediato, mas isso pode trazer um custo maior para eles em caso de acidente". É importante ressaltar que muitos condutores escolhem os ciclomotores por serem mais acessíveis: manutenção barata, sem habilitação, sem placa. Mas essa escolha também traz responsabilidades e riscos que, segundo o especialista, concentram-se tanto na vulnerabilidade quanto na falta de orientação.

A nova regra, porém, não será suficiente por si só, segundo Marcos, se não for complementada por um forte investimento em educação para o trânsito. "A criação de faixas para motos tem um pequeno resultado e em apenas algumas situações bem especiais", alerta ele. "O que precisa é um investimento muito grande na educação dos motociclistas. Eles estão cada vez mais abusando. Muitos compram as motos e não recebem nenhuma orientação." Esse ponto é especialmente relevante em regiões nas quais a infraestrutura viária não está preparada ou não contempla de forma eficaz os modais de duas rodas ou ativos.

Além disso, o especialista defende que "as campanhas devem ser acompanhadas de uma maior fiscalização. Às vezes as pessoas veem as campanhas e acham que com ela nada vai acontecer. E para os jovens é preciso uma ação mais intensiva, eles tendem a abusar mais." Para ele, a combinação entre conscientização e rigor na aplicação das normas se torna uma condição indispensável para que a mudança tenha impacto real.

As mudanças regulatórias nacionais são justificadas pelo crescimento expressivo dos ciclomotores e veículos elétricos leves no País: segundo dados do setor, obtidos pela TV Globo, as vendas desses modelos cresceram 32% nos primeiros oito meses de 2025, e na Capital paulista o salto foi de 72%.

O risco é que muitos desses veículos circulam sem identificação, sem capacete e sem habilitação, o que dificulta a fiscalização e gera lacunas de segurança no trânsito. Com os novos requisitos, pretende-se também organizar o tráfego urbano, especialmente nas grandes cidades que concentram alto fluxo e convivência de diferentes modais.

Para que a norma tenha efeito, no entanto, Rothen lembra que não basta apenas aprovar a regra: é necessário que os órgãos de trânsito implementem uma fiscalização eficaz, que os usuários sejam escolarizados para conduzir de forma segura, e que a infraestrutura urbana esteja preparada, desde sinalização, faixa adequada para veículos de duas rodas, até iluminação e travessias seguras para pedestres. Sem isso, o risco é que a regulamentação fique apenas no papel e não altere de fato o padrão de sinistros.

O prazo para adequação vai até 31 de dezembro de 2025: os condutores de ciclomotores têm esse tempo para se preparar para as novas regras que entram em vigor no ano seguinte e, conforme alerta Rothen, tempo para que a cultura de segurança no trânsito evolua junto com a norma. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ acolhe tese de insignificância para crimes famélicos e reverte condenação

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reverteu a condenação de um homem que furtou um pacote de fraldas, três fardos de leite e uma cartela de iogurte do mercado em que trabalhava como segurança. Ele admitiu ter levado os itens, que seriam para sua filha bebê. Segundo o voto do ministro Sebastião Reis Júnior, a maioria do colegiado considerou possível afastar a tipicidade da conduta, ainda que a condenação tivesse sido por furto com a presença da qualificadora do abuso de confiança. O entendimento foi na linha da argumentação da Defensoria Pública de Minas Gerais, tendo em vista o contexto de crime famélico, circunstância excepcional que reduz a gravidade da ação. No STJ, o desembargador convocado Otávio de Almeida Toledo (que já deixou o

tribunal) negou provimento ao recurso da Defensoria Pública. No entanto, na análise do agravo regimental em colegiado, o voto vencedor foi o do ministro Sebastião Reis Júnior. Ele concordou que macula a conduta o fato de o acusado ser funcionário da empresa, atuando justamente na função de fiscal de prevenção de risco. No entanto, ponderou que isso não deve ser considerado de modo isolado, "visto que a jurisprudência admite a aplicação do princípio da insignificância mesmo em caso de furto qualificado, quando presentes circunstâncias que recomendem a medida, sendo esta a hipótese em questão". Assim, o STJ reverteu a condenação do acusado, ante a excepcionalidade do caso, tendo em vista a natureza dos produtos furtados e as circunstâncias da subtração.

CPI do crime organizado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, informou que a CPI do Crime Organizado. Por meio de suas redes sociais, Davi lembrou que a CPI vai apurar a estruturação, a expansão e o funcionamento do crime organizado, com foco na atuação de milícias e facções. Na visão do presidente, "é hora de enfrentar esses grupos criminosos com a união de todas as instituições do Estado brasileiro, assegurando a proteção da população diante da violência que ameaça o país".

Bebidas alteradas

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece pena de reclusão de 5 a 15 anos para os crimes de modificação de bebidas ou alimentos que resultarem em morte do consumidor. Suplementos alimentares também entram na lista de

produtos cuja adulteração será punida pelo Código Penal. A falsificação ou alteração de substância ou produtos alimentícios, bebidas e suplementos alimentares será considerada crime hediondo caso resultar em morte ou lesão corporal grave.



CCJ da Câmara aprova PL que modifica funcionamento de distribuidoras

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia aprovou o Projeto de Lei (PL 453/2025) que modifica a Lei 11.459/2025 – relativa ao horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas. Segundo a legislação em vigor, entre meia-noite e 4h59, os estabelecimentos podem funcionar apenas na modalidade delivery. O texto aprovado pela CCJ autoriza o funcionamento das distribuidoras também na modalidade take away (retirada no balcão, sem consumo no local) durante o período.

Para TST, xingamentos dirigidos a diversos empregados gera dever de indenizar

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa de construção civil a pagar R\$ 5 mil de indenização a um soldador vítima de assédio moral por meio de xingamentos destinados a diversos empregados. De acordo com o colegiado, o fato de o tratamento desrespeitoso ser dirigido a todos, e não apenas ao trabalhador, não exclui a ilicitude do ato. Pelo contrário, é agravante. Para a ministra Kátia Arruda, relatora do recurso de revista do soldador, o fato de o tratamento desrespeitoso ser dirigido a todos não é excludente da ilicitude. "Pelo

contrário, é agravante", afirmou. "Em tese, o caso seria até mesmo de danos morais coletivos, se a matéria estivesse sendo discutida em ação coletiva." A ministra ressaltou que o empregador tem o dever de zelar pela urbanidade no ambiente de trabalho, orientando e fiscalizando o tratamento dispensado aos empregados. "Não é possível que, em pleno século XXI, o trabalhador ainda seja submetido a esse tipo de conduta reprovável por parte de superior hierárquico. A conduta abusiva ultrapassou os limites e atentou contra a dignidade do empregado", concluiu.

RÁPIDAS

♦ Necropolítica – O procurador-geral da República, Paulo Gonçalves, reiterou os pedidos de informações ao governo do Rio de Janeiro sobre as mortes de civis e policiais. Gonçalves também quer saber se a gestão de Cláudio Castro (PL) observou os parâmetros fixados pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF 635. (Especial para O HOJE)

Caiado anuncia apoio a Castro e critica omissão de Lula no Rio

Durante o Bom Dia Brasil, da TV Globo, o comentarista político Gerson Camarotti revelou que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), colocou as tropas goianas à disposição do governo do Rio de Janeiro. Segundo ele, Caiado também confirmou que governadores de direita realizaram uma reunião por videoconferência nesta quarta-feira (29), para discutir ações conjuntas de combate ao crime organizado. De acordo com Camarotti, Caiado criticou a postura do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva, que, segundo o goiano, teria se negado a autorizar o envio de tropas federais para o Rio. A tensão entre o Palácio do Planalto e o governo fluminense, comandado por Cláudio Castro (PL), aumentou após a megaoperação policial no Complexo da Penha, que resultou em dezenas de mortos e reabriu o debate sobre a política de segurança pública no País. Caiado detalhou a reunião com Tarcísio de Freitas (SP), Romeu Zema (MG), Mauro Mendes (MT) e Jorginho Mello (SC). "Estaremos todos nós no Rio

de Janeiro para prestar solidariedade ao governador Cláudio Castro e ao mesmo tempo também oferecer um apoio ali às forças de segurança do Estado." O governador goiano destacou que o problema ultrapassa fronteiras estaduais. "O Rio de Janeiro hoje é um local onde todas as lideranças do comando do Brasil estão concentradas. Só no Estado de Goiás, tinha quatro chefes de facção do Comando Vermelho entre os que morreram no combate com as forças de segurança." (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Letalidade expõe falhas estruturais na segurança após operação no Rio

Com mais de 130 mortos, a Operação Contenção é a mais letal da história do Rio de Janeiro e reacende o debate sobre a política de confronto e a falta de coordenação entre os governos estadual e federal

Anna Salgado

A Operação Contenção, megaoperação policial conjunta das Polícias Civil e Militar, foi realizada nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, em 28 de outubro de 2025. A ação, que mobilizou cerca de 2,5 mil agentes das forças estaduais de segurança, teve como objetivo declarado combater a expansão territorial do Comando Vermelho (CV) e cumprir 100 mandados de prisão contra integrantes da facção.

A operação é considerada a mais letal da história do Rio de Janeiro. O Governo do Estado confirmou 121 mortos – sendo 4 policiais e 117 suspeitos, segundo o secretário da Polícia Civil, Felipe Curi. Contudo, a Defensoria Pública do Rio informou que o número de mortos pode passar de 130, contabilizando 128 civis e 4 policiais, em um total de 132 vítimas.

O governador Cláudio Castro (PL) defendeu a ação, ao classificá-la como “bem-sucedida” e um “sucesso”, ao declarar que “tirando a vida dos policiais, o resto da operação foi um sucesso”. A cúpula da segurança classificou o “dano



Operação Contenção mobilizou cerca de 2,5 mil agentes nos Complexos, com 132 mortos confirmados, segundo a Defensoria Pública do Rio

colateral” como “muito pequeno” e afirmou que apenas quatro pessoas inocentes morreram durante a ação.

A letalidade da operação suscitou críticas de entidades e especialistas. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) encaminhou ofícios com cobrança de explicações ao Ministério Público e às polícias Civil e Militar.

O sociólogo e professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), José Claudio Souza Alves, afirma que o problema estrutural está no “comprometimento da estrutura de segurança pública do Estado” com as próprias engrenagens do crime. Alves aponta que a insistência no “discurso do bem contra o mal” e na política

de confronto representa uma “imensa e gigantesca cortina de fumaça” que impede a compreensão da real profundidade do problema.

Para o professor da UFRRJ, o problema estrutural reside na ligação entre a segurança pública, o tráfico de drogas, as facções e as milícias. A persistência no discurso maniqueísta e na lógica do enfrentamento em áreas urbanas, afirma, é “suicídio” e “loucura”.

Alves classifica a situação como uma “imensa e gigantesca cortina de fumaça” que cega a sociedade, especialmente enquanto o debate público é tomado pelo “palanque” erguido sobre a morte e pelo lema do “bandido bom é bandido morto”.

O uso da força letal pela polícia, contabilizado como Mortes Decorrentes de Inter-

venções Policiais (MDIP), representa uma parte das Mortes Violentas Intencionais (MVI).

Conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 (ABSP 2025), o Rio de Janeiro (RJ) registrou uma taxa de MVI de 20,3 por 100 mil habitantes em 2024. O índice de MDIP no Estado correspondeu a 18,5% do total de MVI.

Em contraste, Goiás registrou em 2024 uma taxa de MVI de 18,6 por 100 mil habitantes.

A proporção de MDIP nas MVI foi de 27,5%. O Anuário ressalta que a persistência de altas taxas de letalidade policial é, em última instância, uma “decisão política e institucional das lideranças políticas”.

A operação acentuou o atrito entre os governos estadual e federal. O governador Cláudio Castro (PL) criticou a União por alegada falta de apoio, embora o Ministério da Justiça tenha rebatido, ao dizer que atendeu todas as solicitações para atuação da Força Nacional.

A coordenação da segurança pública enfrenta o desafio da “baixa capacidade de coordenação” por parte da União, que é responsável por apenas 14% do financiamento da segurança pública, enquanto os Estados respondem por 77% dos gastos.

A reportagem questionou a Secretaria Estadual de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) sobre a efetividade desse tipo de ação no combate ao crime organizado e as lições para outras unidades da federação. “Não cabe a nós avaliarmos de longe a atuação das forças de segurança pública de outros Estados”, respondeu a SSP-GO.

Ação supera massacre do Carandiru e expõe violência estatal



A megaoperação policial realizada nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, resultou em um número de mortos que superou o Massacre do Carandiru. Ocorrido em 1992 em São Paulo, o episódio causou a morte de 111 presos.

A Operação Contenção, que apresentou balanço oficial de 121 mortos, além da estimativa da Defensoria Pública, que aponta mais de 130 mortes, é considerada a mais letal da história do Estado e do País com envolvimento de policiais.

Enquanto o Massacre do Carandiru ocorreu dentro do sistema prisional e simboliza a violência institucional, a ação no Rio se deu em uma “área urbana, em confronto direto com o tráfico de drogas”.

Três décadas após essa ação, especialistas e ativistas questionam a efetividade e a mudança no combate ao crime organizado. O presidente da ONG Rio de Paz, Antônio Carlos Costa, lamentou que o que há de novo neste episódio é “apenas a sua extensão, a quantidade de mortos”, mas a política de segurança pública é a mesma, com respostas que foram dadas “há 40, 50 anos atrás”. Costa pediu a “responsabilização do governador Cláudio Castro pela tragédia”.

O governador Cláudio Cas-

tro defendeu a megaoperação como “bem-sucedida” e um “duro golpe” na criminalidade, classificando-a como uma “operação contra narcoterroristas”. Castro afirmou que a ação foi planejada por seis meses e baseada em mais de um ano de investigações, com o aval do Poder Judiciário e acompanhamento do Ministério Público.

A lógica de confronto foi criticada por não conter o crime organizado. A deputada Dani Monteiro (PSOL) afirmou que o investimento na “lógica bélica de confronto” resulta em uma operação “que vitima a favela”

e “só amplia o domínio das organizações criminosas”.

A professora Jacqueline Muniz (UFF) classificou a operação como amadora e uma “lambança político-operacional”. Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, sugeriu que Castro será lembrado como o “governador da barbárie, da carnificina”.

O cenário da operação incluiu uma escalada de poder bélico, com criminosos do CV flagrados arremessando bombas por meio de drones. A estratégia policial envolveu a

mobilização de helicópteros, blindados e 2,5 mil policiais.

O plano, segundo o secretário da Polícia Militar, Marcelo de Menezes, era encerrar os criminosos na mata da Serra da Misericórdia, onde equipes do Bope já estavam posicionadas (o que Menezes chamou de “Muro do Bope”).

A operação gerou “caos” na cidade, com escolas e unidades de saúde fechadas. Moradores retiraram dezenas de corpos encontrados na mata da Serra da Misericórdia e levaram para a Praça São Lucas, na Penha, para facilitar o reconhecimento

ONGs e especialistas classificaram a ação como “massacre” e “lambança político-operacional”, enquanto o governador Cláudio Castro defendeu o resultado como um “duro golpe” no crime organizado

por parentes.

O Anuário indica que a violência letal se concentra em “jovens negros do sexo masculino” das periferias. A elevada letalidade policial no País sugere a “baixa prioridade conferida a políticas de controle do uso da força”. A Federação das Associações de Favelas do Rio de Janeiro (Faferj) condenou o “massacre”, ao defender a “desmilitarização das abordagens policiais nas favelas” e afirmar que “segurança se faz com presença do Estado, não com invasão”. (Especial para O HOJE)

“Violência extrema”: operação no Rio se torna assunto global

ONU e jornais internacionais repercutem a megaoperação no Rio que deixou 119 mortos e provoca críticas globais

Lalice Fernandes

A megaoperação policial realizada na terça-feira (28) nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, deixou mais de 130 mortos e provocou forte reação internacional. A ação, classificada internacionalmente como a mais letal da história do estado, foi repercutida por jornais de diversos países e levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a demonstrar preocupação com o número de mortos e a cobrar investigações imediatas das autoridades brasileiras.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, manifestou “grave preocupação” com as 119 mortes registradas na megaoperação policial no Rio de Janeiro. Segundo o porta-voz Stéphane Dujarric, na quarta-feira (29), Guterres ressaltou que o “uso da força em operações policiais precisa aderir à lei internacional de direitos humanos” e pediu que as autoridades brasileiras investiguem o caso “imediatamente”.

Ainda na quarta, o alto comissário Volker Türk afirmou “compreender” os desafios do enfrentamento ao crime, mas alertou que a repetição de ações com alto número de mor-



Imprensa global chama operação nos complexos do Alemão e da Penha como mais “mais sangrenta” do Rio de Janeiro

tes “levanta questões sobre a forma como essas operações são conduzidas”. Ele defendeu “reformas urgentes” nas forças policiais e uma “estratégia nacional de policiamento baseada nos direitos humanos”, cobrando investigações rápidas e apoio às comunidades afetadas. Consulados e embaixadas também emitiram alertas de segurança no Rio.

A repercussão na imprensa internacional foi imediata. Jornais de toda a América, Europa e Ásia descreveram as cenas como “de guerra” e destacaram o número recorde de mortos. Na Argentina, o La Nación relatou uma “jornada de violência extrema”, enquanto o Clarín estampou o site com “não é Gaza, é o Rio”, e classificou a

operação como a mais sangrenta já realizada no Rio, afetando cerca de 200 mil moradores.

Na Europa, o El País, da Espanha, definiu o Rio como uma “cidade simultaneamente muito desigual e acostumada com a violência”, ressaltando que os tiroteios foram “extraordinários até para os locais”. O veículo acrescentou que o governador Cláudio Castro “abraçou a tese de que os narcotraficantes são terroristas”, alinhando-se ao discurso do presidente norte-americano Donald Trump e de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O New York Times também foi nesta linha de raciocínio, chamou a operação de “a mais

mortal da história do Rio” e publicou que a declaração de Cláudio Castro foi vista como uma tentativa de “marcar pontos políticos” junto à direita. O jornal mencionou ainda que dias antes Flávio Bolsonaro, que disse estar “ciumento” das operações militares dos Estados Unidos no Caribe e sugeriu que autoridades norte-americanas pudessem ajudar o Brasil a combater “organizações terroristas”.

O francês Le Figaro observou que grandes operações policiais continuam “contestadas em sua eficácia”, mas seguem sendo comuns.

No Reino Unido, o The Guardian noticiou “o dia mais violento do Rio de Janeiro”, descrevendo a operação como

a mais mortal da história do Brasil e relatando “fotos terríveis” que circularam nas redes sociais. O jornal norueguês Aftenposten classificou a ação como “brutal”, enquanto o colombiano El Espectador chamou o Rio de “cidade refém da violência”.

A cobertura também chegou à África e à Ásia. O sul-africano Nova News descreveu “violência sem precedentes”, com tiros próximos ao aeroporto internacional e fumaça se espalhando pela cidade. O jornal malaio Malaymail relatou que cerca de 2.500 agentes participaram da operação e mencionou “corpos empilhados nas ruas” e “colunas de fumaça no horizonte”. (Especial para O HOJE)

OPERAÇÃO CONTENÇÃO

Argentina põe fronteira em alerta após megaoperação



Argentina reforça fronteira e Petro nomeia operação no Rio como “barbárie”

A Argentina anunciou nesta quarta-feira (29) um alerta máximo nas fronteiras com o Brasil, em resposta à megaoperação policial realizada no Rio de Janeiro. O governo do presidente Javier Milei determinou o reforço na vigilância e no controle de entrada de brasileiros no país.

A medida ocorreu após a Operação Contenção, que deixou mais de 130 mortos. Após repercussão internacional, Buenos Aires intensificou medidas de segurança em áreas fronteiriças e passou a tratar o CV e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações narcoterroristas.

A ministra da Segurança Pública da Argentina, Patricia Bullrich, afirmou que a vigilância será redobrada e que todo brasileiro que entrar no país será examinado “minuciosamente”, mesmo sem antecedentes criminais. “Esse alerta máximo significa observar com muita atenção todos os brasileiros que venham à Argentina, verificando se têm ou não antecedentes, mas sem confundir turistas com integrantes do Comando Vermelho”, disse.

Bullrich acrescentou que ordenou o bloqueio de tra-

vessias “de quem está claramente se deslocando do centro do conflito no Rio de Janeiro”. Em entrevista ao jornal La Nación, ela destacou que a classificação do PCC e do CV como grupos narcoterroristas se baseia na estrutura armada e na atuação violenta dessas facções.

A ministra informou ainda que mais de 40 presos brasileiros ligados às duas organizações estão em penitenciárias argentinas, sob “controle muito rigoroso” e em isolamento.

Ainda na América Latina mas com outra perspectiva, o presidente da Colômbia, Gus-

tavo Petro publicou nas redes sociais um vídeo com os corpos enfileirados após a operação, classificando o episódio como “barbárie”. “Essas lutas contra as gangues não são nada além de barbárie — o mundo da morte está tomando conta da política”, escreveu.

Em outra postagem, Petro comparou a atuação da polícia fluminense à Operação Orion, realizada em 2002 na Comuna 13 de Medellín, e disse que Cláudio Castro, “segundo os passos de Bolsonaro”, teria promovido uma ação semelhante. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

ISRAEL X HAMAS

Após bombardeios na Faixa de Gaza, Netanyahu retoma cessar-fogo

O Exército de Israel anunciou nesta quarta-feira (29) a retomada do cessar-fogo na Faixa de Gaza, após uma ofensiva que deixou mais de 100 palestinos mortos. A medida foi divulgada um dia depois de o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenar novos bombardeios contra o Hamas, sob a justificativa de violações do acordo de tregua.

Em comunicado, as Forças de Defesa de Israel afirmaram que os ataques atingiram “dezenas de alvos terroristas” e resultaram na morte de mais de 30 integrantes do Hamas, incluindo comandantes de organizações armadas em Gaza. O Exército declarou que:

“De acordo com a diretriz da liderança política e após uma série de ataques, nos quais dezenas de alvos terroristas e terroristas foram atingidos, as Forças de Defesa de Israel (IDF) iniciaram a retomada da aplicação do cessar-fogo em resposta às violações do Hamas. As IDF continuarão a manter o acordo de cessar-fogo e responderão firmemente a qualquer violação dele”

O ministro da Defesa, Israel Katz, afirmou que “não haverá imunidade para nenhuma liderança do Hamas”, fazendo referência a integrantes do grupo no território palestino e a representantes que negociam no Catar.

De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas, 104 pessoas morreram e 253 ficaram feridas desde a tarde de terça-feira. O órgão informou que entre os mortos há 66 mulheres e crianças.

O governo israelense acusa o Hamas de dois descumprimentos do cessar-fogo mediado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump: ataques a tropas israelenses e atraso na devolução dos corpos de 13 reféns. O grupo, por sua vez, nega as acusações e responsabiliza Israel pelas violações, citando os bombardeios recentes.

Esta é a segunda vez que Israel interrompe temporariamente a tregua desde o anúncio do fim da guerra, assinado na primeira quinzena de outubro. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: canva



Doenças reumáticas: o inimigo silencioso do movimento

Especialista alerta para os riscos da demora no diagnóstico e reforça a importância dos hábitos saudáveis

Leticia Marielle

Nesta quinta-feira (30), o Brasil celebra o Dia Nacional de Luta do Paciente Reumático, uma data que vai muito além da conscientização. É um momento de mobilização e de dar voz a milhões de brasileiros que convivem diariamente com doenças silenciosas, mas altamente incapacitantes. Segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), cerca de 15 milhões de pessoas no país sofrem com algum tipo de doença reumática, grupo de mais de 120 enfermidades que afetam ossos, articulações, músculos, tendões, ligamentos e cartilagens.

As doenças reumáticas não escolhem idade nem gênero. Atingem crianças, jovens, adultos e idosos, comprometendo não apenas o sistema locomotor, mas também o bem-estar emocional, a produtividade e a vida social dos pacientes. Entre as principais estão artrite reumatoide, lúpus, fibromialgia, osteoartrite e espondilite anquilosante. Para marcar a data, o jornal O hoje entrevisou o reumatologista Alberto Borges, especialista com mais de duas décadas de atuação, que chama atenção para o impacto dessas doenças no cotidiano e reforça a importância do diagnóstico precoce.

“É comum ouvir pacientes dizerem que estão com dor nas juntas e acreditarem que é apenas ‘idade’ ou ‘cansaço’. Mas essa dor persistente pode esconder algo mais sério”, alerta o médico. Segundo Borges, o reconhecimento dos primeiros sintomas é o passo mais importante para evitar sequelas. Ele explica que muitas doenças reumáticas têm caráter inflamatório e autoimune, ou seja, o próprio organismo



Inflamações nas articulações causam dor, rigidez e perda de movimento

ataca estruturas do corpo. “Quando o paciente demora a procurar ajuda, as inflamações se tornam crônicas e podem causar deformidades e limitações irreversíveis”, destaca.

O especialista lamenta que, apesar dos avanços na medicina, o diagnóstico ainda chega tarde para a maioria dos pacientes. “Muitos só procuram o reumatologista quando já estão com perda de mobilidade ou dor constante. E aí, o tratamento precisa ser mais agressivo e prolongado”, afirma Borges.

O diagnóstico precoce é o grande desafio e também o principal aliado no combate às doenças reumáticas. De acordo com o reumatologista, quanto mais cedo o problema é identificado, maiores são as chances de controlar a inflamação e preservar a função das articulações. “O tratamento pode incluir medicamentos específicos, fisioterapia, acompanhamento nutricional e exercícios regulares. Mas tudo depende do estágio da doença,

Um paciente com artrite reumatoide detectada no início pode levar uma vida normal. Já aquele que chega tarde ao consultório pode ter deformidades que comprometem atividades simples, como segurar um copo”, explica.

Borges ressalta que a falta de informação ainda é um obstáculo. “Muitas pessoas acreditam que reumatismo é uma só doença, e isso atrapalha o reconhecimento dos sintomas. Estamos falando de mais de uma centena de enfermidades diferentes, cada uma com suas particularidades e tratamentos”, esclarece.

Além do acompanhamento médico, os hábitos de vida têm papel decisivo na prevenção e no controle das doenças reumáticas. O especialista destaca três pilares: alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas e abandono de vícios como tabagismo e consumo excessivo de álcool. “Uma dieta rica em cálcio, vitamina D, proteínas e antioxidantes

ajuda a fortalecer ossos e músculos. O exercício físico melhora a mobilidade, a postura e reduz a rigidez articular”, detalha Borges. Ele ainda reforça a importância de manter o peso adequado: “O excesso de peso sobrecarrega as articulações, especialmente dos joelhos e quadris, acelerando o desgaste”. O médico ressalta que a prevenção começa cedo.

“É um erro achar que doenças reumáticas só atingem os mais velhos. Crianças e adolescentes também podem apresentar quadros inflamatórios. O corpo dá sinais, e é preciso ouvi-los.”

Os números revelam uma realidade preocupante. De acordo com dados da SBR, as doenças reumáticas estão entre as principais causas de afastamento do trabalho e concessão de auxílio-doença no país. O impacto vai além da dor física afeta famílias, empresas e o sistema de saúde pública. “Um paciente reumático que não consegue trabalhar sofre duplamente: com a dor e com

o preconceito. Ainda há quem duvide do sofrimento porque a doença, em muitos casos, não é visível”, lamenta Borges. O médico também aponta a necessidade de políticas públicas mais amplas para o diagnóstico precoce e o acesso a medicamentos. “Os tratamentos modernos, como as terapias biológicas, mudaram a vida de muitos pacientes, mas o custo ainda é alto e o acesso desigual. O SUS tem avançado, mas há falhas na distribuição e no acompanhamento contínuo”, observa.

Neste Dia Nacional de Luta do Paciente Reumático, Borges reforça a importância da conscientização e da empatia. “A sociedade precisa entender que a dor reumática não é frescura nem preguiça. É uma doença real, que exige acompanhamento e respeito”, afirma. Para ele, a informação é a maior arma contra o preconceito e o sofrimento silencioso. “Precisamos falar sobre isso nas escolas, nos locais de trabalho e nas redes sociais. Quanto mais cedo identificarmos os sintomas, mais vidas serão preservadas”, defende o especialista.

Apesar dos desafios, Alberto acredita em um futuro mais promissor para os pacientes reumáticos. “Os avanços da medicina são constantes. Hoje temos medicamentos mais eficazes, diagnósticos mais precisos e uma maior conscientização da população”, destaca.

O médico reforça que viver bem com uma doença reumática é possível. “O paciente precisa ser protagonista do tratamento. A adesão correta aos medicamentos, a prática de exercícios e o acompanhamento multidisciplinar fazem toda a diferença.” (Especial para O HOJE)

Divulgação



A decisão pelo implante depende de fatores clínicos e do estágio do tratamento

Implante capilar após câncer exige cautela e avaliação médica

Procedimento pode ajudar pacientes a recuperar autoestima, mas só deve ser realizado com acompanhamento especializado

Luana Avelar

A perda de cabelo ou de pelos faciais é um dos efeitos mais visíveis do tratamento oncológico. O impacto ultrapassa o espelho: compromete a autoestima e a percepção de identidade. Nos últimos anos, o avanço das técnicas de transplante capilar e de barba tem oferecido a pacientes em recuperação uma forma concreta de se reconectar com a própria imagem. O procedimento, entretanto, não é apenas estético. Exige conhecimento médico e avaliação individualizada. O cirurgião plástico e membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), Cléber Stuque, resalta: "pessoas que fazem tratamento oncológico têm algumas particularidades que é necessário tomar cuidado. Pacientes em quimioterapia ou radioterapia têm imunidade comprometida e cicatrização mais lenta. Isso aumenta o risco de complicações, por isso cada caso precisa ser avaliado individualmente, sempre em conjunto com a equipe médica oncológica".

A decisão pelo implante depende de fatores clínicos e do estágio do tratamento. Stuque explica: "procedimentos realizados durante sessões de quimioterapia ou radioterapia exigem cuidados redobrados". O estudo geral de saúde também interfere diretamente: "Condições como anemia, imunossupressão ou infecções ativas podem contraindicar a cirurgia temporariamente". Segundo o especialista, o corpo precisa estar preparado para suportar o processo e garantir uma boa cicatrização. "O tempo de recuperação deve ser res-

peitado. O corpo precisa ter condições adequadas para suportar o procedimento e garantir a cicatrização correta". Além disso, recomenda atenção à escolha do local: "Clínicas especializadas em atender pacientes oncológicos têm protocolos adaptados, aumentando a segurança e a qualidade do resultado".

A recuperação dos fios, afirma Stuque, vai além da reconstrução física. "Recuperar cabelo ou barba pode ter impacto psicológico significativo, ajudando na autoestima e na sensação de normalidade durante um período tão desafiador da vida do paciente." A restauração estética, nesses casos, é também uma forma de devolver autonomia e dignidade a quem enfrentou a perda do controle sobre o próprio corpo. Mesmo após o implante, o acompanhamento médico continua essencial. Stuque recomenda vigilância constante: "É necessário atenção especial à higiene, ao cuidado com o couro cabeludo ou pele do rosto, e à observação de sinais de infecção ou inflamação". A segurança depende do planejamento. "Não existe contraindicação absoluta, mas o planejamento é a chave. O paciente precisa estar informado sobre riscos, expectativas e cuidados necessários. O objetivo é garantir segurança, saúde e um resultado satisfatório." Em casos específicos, quando a alopecia induzida por quimioterapia ou radioterapia é definitiva, o transplante surge como possibilidade de reconstrução. Recomenda-se aguardar meses após o fim do tratamento para avaliar as condições clínicas. (Especial para O HOJE)

movimentos da perna.

Éta Mundo Melhor!

Araújo afirma que Policarpo será transferido para outra cidade, e Candinho se desespera. Celso se nega a aceitar a chantagem de Zulma para libertar Sandra. Zulma obriga Sandra a escrever uma carta para Celso. Ernesto força Pai-xão a assinar o testamento, e o padrinho passa mal. Olímpia denuncia as vendas de Maria Divina e Dita na rua para o

LIVRARIA

Mariana Ianelli revisita 25 anos de poesia em antologia que une memória e reinvenção

Em "Todos os dias desde um sonho", autora paulista reúne poemas de 1999 a 2024, inclui inéditos e revela a inflexão provocada pela maternidade em sua escrita

A poesia de Mariana Ianelli se constrói no espaço das passagens: entre a memória e o presente, entre a perda e a invenção de novos começos. Em Todos os dias desde um sonho (Maralto Edições), a poeta paulista condensa um quarto de século de criação literária em uma antologia que combina retrospecto e gesto inaugural. O livro reúne poemas de doze obras, além de inéditos, cobrindo a produção de 1999 a 2024.

O volume revisita textos reescritos e dá ênfase a Canções meninas (2019), marco de uma fase em que a maternidade alterou tanto a dicção quanto o horizonte da autora. A chegada da filha abriu a possibilidade de uma linguagem mais próxima, substituindo o "tu" pelo "você" e introduzindo no verso imagens extraídas do convívio com a infância. Esse movimento trouxe à sua obra uma dimensão de intimidade concreta, em que o cotidiano se tornou fonte de renovação poética.

Também integra a antologia, em sua totalidade, América – um poema de amor (2021), que expandiu o registro narrativo sem abdicar da densidade lírica. A presença da noite continua a ser recorrente: ora como atmosfera de mistério, ora como experiência erótica, ora como vastidão cósmica. É nesse contraste com a claridade cotidiana que se desenha o pulso de sua poesia.

O diálogo com tradições literárias reforça a tessitura de sua obra. Ianelli evoca Cecília Meireles como referência formadora, aproxima-se da lírica de Leonard Cohen e incorpora ecos bíblicos, com-



ANTOLOGIA POÉTICA
Mariana Ianelli

pondendo uma genealogia afetiva e intelectual que sustenta sua escrita. Entre transitoriedades e heranças, sua poesia emerge como campo de reflexão sobre o tempo, a finitude e a condição humana.

A seção final reúne inéditos que sugerem um ponto de inflexão: poemas longos de despedida e celebração, séries eróticas e fragmentárias agrupadas no "Caderno de noites". A antologia, assim, funciona como balanço e abertura — uma retrospectiva que também prepara terreno para novas formas, possivelmente em direção ao ensaio.

A autora

Mariana Ianelli nasceu na cidade de São Paulo, em 1979. É escritora e crítica literária. Graduada em Jornalismo, fez mestrado em Literatura e Crítica Literária na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Escreveu livros de poesia, crônicas e obras para crianças. Foi finalista do Prêmio Jabuti, recebeu menção honrosa do Prêmio Casa de las Américas e teve o livro Bichos da noite (2018) selecionado para o catálogo brasileiro apresentado na Feira do Livro Infantil de Bolonha, na Itália. (Especial para O HOJE)



A poesia de Mariana Ianelli se constrói no espaço das passagens: entre a memória e o presente, entre a perda e a invenção de novos começos

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Tomásia quer contar à Gabriel que Helena é sua irmã. Isaura diz que ela nunca será de Leônio. Diogo extrai a bala da coluna de Gabriel. Rosa e Miguel vão juntos para a penitenciária. Moleca sente ciúmes de André com Isaura. Álvaro conversa com sua mãe sobre a Abolição da Escravatura. Branca quer entrar para a sociedade abolicionista. Belchior visita Isaura na cela. Diogo diz a Giconda que Gabriel perdeu os

movimentos da perna.

Éta Mundo Melhor!

Araújo afirma que Policarpo será transferido para outra cidade, e Candinho se desespera. Celso se nega a aceitar a chantagem de Zulma para libertar Sandra. Zulma obriga Sandra a escrever uma carta para Celso. Ernesto força Pai-xão a assinar o testamento, e o padrinho passa mal. Olímpia denuncia as vendas de Maria Divina e Dita na rua para o

delegado. Sônia encontra Lau-ro, e Tobias se incomoda. Estela janta com Celso e Anabela, que comemora a volta da irmã. Francine chega no sítio e questiona Zé dos Porcos sobre seus aposento.

Dona de Mim

Samuel estranha a conversa de Ricardo. Jaques provoca um acidente com Ricardo. Jaques descobre que Patrícia tem uma

cópia do vídeo que o incrimina pela morte de Abel. Danilo ajuda Jaques a despistar Patrícia. Bárbara convida Davi para sair, mas confessa que está apenas se aproveitando do rapaz. Samuel descobre que Ricardo foi atropelado e acusa Jaques. Sofia se assusta com Jaques, e Leo ajuda a menina. Kami fala com orgulho de Ryan para Pam. Sofia vê Filipa e Jaques juntos.

Três Graças

Viviane e Gerluce demonstram interesse em fazer a in-

vestigação sobre os remédios. Joélly se emociona quando Gerluce afirma que o nascimento da filha foi o dia mais feliz de sua vida. Maggye incentiva Lucélia a morar em São Paulo. Arminda finge ser amiga de Zenilda. Ferrette homenageia Samira, chef do restaurante da Fundação. Josefa reage de maneira forte e inesperada à repreensão de Arminda. Gerluce se desespera ao ver Josefa sendo atropelada por um ônibus.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Festival MPB em Série III abre programação com o show "Vozes do Cerrado"

O Festival MPB em Série III estreia nesta quinta-feira (30), às 20h, no Teatro SESI, em Goiânia, com o espetáculo Vozes do Cerrado. O show reúne três grandes nomes da música popular produzida em Goiás: Maria Eugênia, Pádua e Juraíldes da Cruz. A entrada é gratuita, e o público é convidado a participar da campanha solidária de arrecadação de leite em pó, promovida pela FIEG+Solidária. Quando: quinta-feira (30), às 20h. Onde: Teatro SESI - Goiânia (GO). Entrada gratuita.

Exposição "Uma história de Autenticidão"

A Vila Cultural Cora Coralina recebe a exposição "Uma história de Autenticidão", do artista visual e filósofo Ivaan Hansen. A mostra apresenta oito telas inéditas que exploram a figura humana como espelho da coletividade.

Divulgação



Evento gratuito reúne grandes nomes da música de Goiás e do Brasil em Goiânia e Brasília, que unem tradição e cultura popular

de, destacando fragilidades e urgências diante do excesso de estímulos contemporâneos. A curadoria é de Joaquim Oliveira, com produção de Rosângela Camargo.

A entrada é gratuita. Quando: Visitação até 03/11, das 9h às 16h. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Sala Antônio Poteiro (Rua 23 com Rua 3, Setor Central, Goiânia). Horário: 19h. Entrada gratuita.

João Caetano apresenta

show Mil Voltas no Teatro Goiânia

Depois de quatro anos longe dos palcos da capital, João Caetano retorna a Goiânia nesta quinta-feira (30), às 20h, no Teatro Goiânia, para o show de lançamento do álbum Mil Voltas. O ingresso é solidário, mediante reserva na plataforma Sympla e doação de 1 kg de alimento não perecível em prol da Organização das Voluntárias de Goiás

(OVG). Quando: quinta-feira (30), às 20h. Onde: Teatro Goiânia - Rua 23, 252, Setor Central, Goiânia - GO. Ingresso solidário: 1 kg de alimento não perecível (reserva pelo Sympla).

Claque Cultural leva intervenção urbana e show de mágica a Goiânia

O Claque Cultural segue movimentando Goiânia com atrações gratuitas. Nesta quinta-feira (30), a programação traz a intervenção urbana Goiânia Art Déco - Um Século de Estilo, de Dorcas Serrano, das 9h às 17h, na Câmara Municipal de Goiânia. Às 14h, na Biblioteca Sesc Campinas, o público confere o show de mágica de Camilim, com truques interativos que encantam crianças e adultos. Quando: quinta-feira (30), das 9h às 17h (intervenção) e às 14h (show de mágica). Onde: Câmara Municipal de Goiânia (Setor Central) e Biblioteca Sesc Campinas (Goiânia). Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Bom momento para trocar ideias e trabalhar em equipe. Sua intuição estará aflorada, então confie no seu "sexto sentido". Mas, se o cansaço aparecer à tarde, permita-se uma pausa.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Planejamento e organização entram em cena. Ótimo dia para colocar em prática aquilo que vem pensando há um tempo. Evite competições desnecessárias e mantenha o foco.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Energia favorável para se expressar e conectar com pessoas. Porém, no fim do dia pode vir uma reflexão sobre crenças antigas ou padrões que não servem mais.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Contatos próximos e apoio emocional estarão mais presentes. Aproveite para valorizar quem está ao seu lado e também para ouvir o que sua intuição lhe diz.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você pode se sentir mais produtivo, especialmente no trabalho ou em tarefas que exigem foco. Evite embates desnecessários, escolha diplomacia quando possível.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Momento criativo e mentalmente agitado. Se sentir ansiedade subindo, foque em um hobby ou atividade leve para aliviar a mente.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Sua força estará especialmente ligada ao lar e às relações íntimas. Use isso como base para encontrar equilíbrio. Pode haver certa desorganização no trabalho atenção aos detalhes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



As emoções podem pedir atenção: há desejo de troca no relacionamento e também necessidade de objetividade. Uma boa hora para desapegar de forma saudável.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você se sente valorizado no ambiente profissional, e isso fortece seu eu interno. Em casa, talvez seja hora de rever a rotina e ajustar o que não está funcionando.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Seu poder pessoal estará evidente: boas ideias e autoridade surgem. Relações com filhos ou pessoas mais jovens podem demandar paciência.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sensibilidade elevada nas dinâmicas de grupo e em seu círculo social. Pode surgir uma ideia criativa para melhorar o seu ambiente de conforto aproveite.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Mente fluida e ideias brotando com força. Mas cuidado: o desgaste pode surgir à tarde ou à noite ouça o seu corpo, descale se for necessário.

Câncer de mama em homens desafia diagnósticos e exige atenção aos sinais

Freepik



O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura

Embora o câncer de mama seja comumente associado às mulheres, ele também pode acometer os homens, que possuem glândulas mamárias e produzem, ainda que em menor quantidade, hormônios femininos. A doença, no entanto, é considerada rara: apenas cerca de 1% dos casos de câncer de mama registrados no mundo ocorrem em pacientes do sexo masculino. No Brasil, em 2020, foram contabilizadas 207 mortes de homens em decorrência da enfermidade.

O surgimento do câncer de mama masculino costuma ocorrer em indivíduos com mais de 60 anos, mas a predisposição genética pode antecipar o aparecimento da doença. Homens com histórico familiar de câncer de mama, mesmo em parentes do sexo feminino ou de câncer de ovário apresentam maior risco de desenvolver o problema.

O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura. Diante

de qualquer alteração na região mamária, como caroços, dor, secreção ou mudanças na aparência do mamilo, a recomendação é procurar um mastologista. É importante lembrar que nem todo aumento do tecido mamário representa um quadro maligno: a ginecomastia, por exemplo, é uma condição benigna que provoca o crescimento das glândulas mamárias masculinas, sem relação com o câncer.

Um dos desafios no en-

frentamento da doença é a demora dos homens em buscar atendimento médico. Em muitos casos, sintomas como sangramento ou retração do mamilo não são valorizados, o que contribui para diagnósticos tardios e prognósticos mais desfavoráveis. O chamado "mamilo invertido", quando o tumor sob a areola provoca o recuo do bico do seio, é um sinal de que a doença já está em estágio avançado.

O tratamento difere do

aplicado às mulheres, principalmente por causa da menor quantidade de tecido mamário. Por esse motivo, raramente é possível realizar cirurgias conservadoras, que preservam parte da mama. A mastectomia total é o procedimento mais indicado, com a retirada completa da mama, incluindo areola e mamilo, além da possível remoção de gânglios linfáticos na axila. Dependendo do estágio e das características do tumor, podem ser indicadas sessões de quimioterapia, radioterapia e bloqueio hormonal.

A prevenção segue os mesmos princípios adotados para as mulheres: manter hábitos saudáveis, evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, praticar atividades físicas regularmente e manter uma alimentação equilibrada. Essas medidas contribuem para reduzir o risco de câncer de mama e reforçam a importância do cuidado com a saúde masculina. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Marcela Tomaszewski nega agressão de Dado Dolabella

Marcela Tomaszewski, de 28 anos de idade, negou ter sofrido qualquer agressão de Dado Dolabella. "Acontece que briga de casal existe, se exaltar, falar alto... Eu moro num condomínio, minha porta dá direto para a de outra pessoa, são dois andares. Se você fala um 'ai' vaza lá para baixo", contou a miss Gramado ao Extra, nesta terça-feira (28). Ela também revelou a insatisfação sobre os comentários em torno de um vídeo em que estava com hematomas no pescoço e na mão discutindo com o ator. "Não houve agressão. As imagens não foram divulgadas por mim nem por uma pessoa que trabalha comigo. Quando as coisas estão fora do contexto, infelizmente se tornam muito grandes", disse Marcela ao portal. Os registros foram divulgados por Rafa Clemente, que afirma ser amiga da modelo, e nelas

Virginia Fonseca e Vini Jr. reúnem famosos em festa de Halloween



Virginia Fonseca e Vini Jr. celebraram o Halloween em grande estilo na última quarta-feira (29), na mansão do jogador em Madrid. O casal entrou no clima com fantasias em família: Virginia de Cruella de Vil e os filhos vestidos de dálmatas, enquanto Vini escolheu um palhaço. A influenciadora mostrou detalhes da decoração e dos convidados fantasiados, incluindo a

babá das crianças. Entre os desfiles, Éder Militão e Tainá Militão surgiram como a Família Addams, acompanhados dos filhos. Endrick e Gabriely Mirandão optaram por looks de bonecos assassinos. Já Monique Costa e a namorada brincaram de ketchup e mostarda, enquanto Margareth Serrão, mãe de Virginia, apostou em vestido vermelho com flores no cabelo.

envolvendo o casal.

Lívia Andrade faz procedimento estético

A apresentadora Lívia

Andrade, de 42 anos, surpreendeu os seguidores nesta terça-feira (28) ao publicar um vídeo realizando um procedimento estético nos glúteos. Na ocasião, a empresária fez uso de injetáveis como o bioestimulador de colágeno, que são associados tecnologias para melhorar a qualidade da pele e também a musculatura. "É tudo personalizado, a Doutora Taciele Oliveira monta o protocolo de acordo com as suas necessidades. No meu caso usei bioestimulador de colágeno, fez subsion (que é o descolamento da celulite feita por uma cânula quebrando as fibroses) microagulhamento fracionado por radiofrequência no posterior de coxa e tonificação muscular através de correntes eletromagnéticas. Geralmente são feitas de 3 a 6 sessões de acordo com a necessidade de cada paciente", explicou Lívia.

Sensibilidade elevada nas dinâmicas de grupo e em seu círculo social. Pode surgir uma ideia criativa para melhorar o seu ambiente de conforto aproveite.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Mente fluida e ideias brotando com força. Mas cuidado: o desgaste pode surgir à tarde ou à noite ouça o seu corpo, descale se for necessário.

Livro do Ano no Jabuti, Ruy Castro faz retrato múltiplo de Tom Jobim

Em obra de 99 crônicas, biógrafo reconstrói facetas inéditas do maestro e conquista o prêmio máximo da 67ª edição

Luana Avelar

Pela primeira vez sediado no Theatro Municipal do Rio, o Prêmio Jabuti consagrou, em sua 67ª edição, o jornalista e biógrafo Ruy Castro. Entre 4.530 obras inscritas, ele venceu em Crônica e levou o Livro do Ano com *O Ouvidor do Brasil: 99 vezes Tom Jobim*, publicado pela Companhia das Letras.

Publicado em 2024, o volume traz 99 crônicas que compõem um mosaico da vida de Tom Jobim. O material revela o artista internacional, mas permanentemente ligado ao Brasil, marcado pela defesa da natureza e por observações críticas sobre as transformações nacionais.

O discurso

Castro foi recebido com aplausos de pé. No palco, disse: "Esse bichinho aqui eu recebo em nome de todos os leitores que estão me acompanhando nesses 35 anos como autor de livros. Costumo dizer que não sou um escritor. Sou aquele que faz perguntas e toma notas. Sou um biógrafo que faz reconstituição de histórias do Brasil, de pessoas e épocas, que nunca foram contadas ou precisavam ser contadas de outra maneira. Pretendo continuar.



André Feltes/ABL

Prêmio Jabuti 2025, no Theatro Municipal do Rio, marcou o título da cidade como Capital Mundial do Livro pela Unesco neste ano

O Rio é inesgotável."

O prêmio lhe rendeu R\$70 mil e uma viagem à Feira do Livro de Londres em 2026, quando o Brasil terá espaço de destaque.

O livro premiado

O Ouvidor do Brasil não é biografia convencional. Os textos, antes publicados em jornais como a Folha de S.Paulo, formam um mosaico que alterna bastidores, episódios inéditos e observações pessoais. O fio condutor é a relação de Jobim com o país. Mesmo em trânsito pelo exterior, o maestro mantinha olhar e ouvido voltados ao Brasil, em especial à paisa-

gem natural, antes que a pauta ambiental entrasse no vocabulário público.

Com seu estilo de cronista, minucioso na pesquisa, irônico na linguagem, Castro reconstitui cenas dos anos 1950 e 1960, revelando tanto o processo criativo de Jobim quanto o ambiente cultural em que se moveu. O resultado aproxima o compositor do leitor, sem retirá-lo de sua dimensão histórica.

Um percurso de memória

Nascido em Caratinga (MG), em 1948, e radicado no Rio, Castro iniciou a carreira como repórter em 1967. A partir dos anos 1990, passou a se dedicar integralmente aos livros. Bio-

grafias como *Chega de Saudade* (1990), *Estrela Solitária* (1995) e *Carmen* (2005) se tornaram referências, combinando jornalismo, documentação e narrativa literária.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras, já havia conquistado o Jabuti em 2023 com *Os Perigos do Imperador: Um Romance do Segundo Reinado*. A vitória de 2025, porém, amplia o alcance de sua obra ao unir reportagem, memória e música em um livro que reconstitui o Brasil a partir de um de seus maiores compositores.

O Jabuti de 2025

Além de Castro, outros no-

mes foram premiados. Tony Bellotto, guitarrista dos Titãs, venceu Romance Literário com *Vento* em setembro. A homenagem de Personalidade Literária coube a Ana Maria Machado, autora de mais de cem títulos e ex-presidente da ABL.

O curador Hubert Alqueires resumiu a edição: "O Jabuti é, antes de tudo, uma celebração da palavra. E a palavra é o que nos humaniza. Em cada livro, há um gesto de coragem. Que a cerimônia desta noite seja lembrada pelo sentido do que ela representa: a persistência da leitura como um ato de liberdade". (Especial para **O HOJE**)

CINEMA

Divulgação



Em "Uma Batalha Após a Outra", Bob Ferguson é um ex-revolucionário que sai da aposentadoria para enfrentar a missão mais importante de toda a sua vida: resgatar a sua filha

Franco. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h20, 15h50, 16h40, 18h40, 19h50, 21h20, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 15h50, 18h40, 21h20. Kinoplex: 14h, 16h45, 19h20, 21h45.

Depois da Caçada (EUA, 2025) Duração: 2h 19min. Direção: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Ayo Edebiri, Andrew Garfield. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 21h35, 21h40, 21h50.

O Telefone Preto 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Scott Derrickson. Elenco: Mason

Thames, Madeleine McGraw, Ethan Hawke. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 13h30, 14h50, 16h10, 17h10, 17h25, 18h50, 19h30, 20h, 21h30, 22h25. Cinemark Passeio das Águas: 16h10, 16h15, 18h, 18h50, 20h, 20h40, 21h30, 22h25. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h20. Moviecom: 19h10, 21h30.

Tron: Ares. (EUA, 2025) Duração: 1h 59min. Direção: Joachim Rønning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h40, 19h10, 19h15, 21h20, 21h50, 22h. Cinemark Passeio

das Águas: 13h40, 16h50, 17h20, 22h15, 22h20. Cineflix: 20h10. Kinoplex: 13h50. Moviecom: 19h.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 13h50, 16h20, 16h50. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 14h10, 15h. Cineflix: 14h35, 16h55, 19h05.

Perrengue Fashion (BRA, 2025) Duração: 1h 34min. Direção: Flavia Lacerda. Roteiro Ingrid

Guimarães, Célio Porto. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 15h, 15h30, 19h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h45, 20h. Moviecom: 20h50. Kinoplex: 20h50.

Malês (BRA, 2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cineflix: 14h55, 19h25, 21h55. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cinemark Flamboyant: 16h10, 17h15, 20h45.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h. Cinemark Passeio das Águas: 10h, 13h.

Vitória (BRA, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h10, 13h20, 15h15, 15h40, 18h, 18h30, 20h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h, 16h, 18h20, 21h. Kinoplex: 13h, 15h, 17h, 19h10. Moviecom: 17h45, 19h40, 21h40. Cineflix: 15h, 17h15, 19h20.

Se não fosse você (EUA, 2025) Duração: 1h 57min. Direção: Josh Boone. Elenco: Allison Williams, McKenna Grace, Dave

Negócios



Fotos: Divulgação

Icec acumula retração de 10,3% em quatro meses

Confiança do comércio cai ao menor nível desde a pandemia

Índice da CNC recua para 95,7 pontos em outubro, quarto mês seguido de queda

Otávio Augusto

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 1,1% em outubro, na comparação com setembro. É a quarta queda consecutiva do indicador, que agora marca 95,7 pontos após o ajuste sazonal. O resultado mantém o índice abaixo da linha dos 100 pontos — que separa otimismo e pessimismo — e representa o menor nível desde maio de 2021, ainda durante os efeitos da pandemia de covid-19, quando o Icec registrava 94,7 pontos.

A sequência de retrações indica uma mudança no humor do empresariado às vésperas do período mais importante do varejo, que inclui a Black Friday e o Natal. Entre julho e outubro, o indicador acumulou queda de 10,3%, movimento que não era observado desde o início da crise sanitária. Segundo a CNC, o comportamento reflete a combinação de consumo enfraquecido, juros elevados e incertezas econômicas, fatores que restringem investimentos



e planejamento de expansão.

O levantamento mostra que dois dos três componentes do Icec registraram recuo em outubro: condições atuais (-5,4%) e intenção de investimento (-0,4%). Apenas o componente de expectativas apresentou leve alta de 0,8%, o que indica estabilidade momentânea nas projeções para o fim do ano. A pesquisa revela que 77,4% dos varejistas afirmam perceber piora no cenário econômico atual. Por outro lado, 56,4% ainda acreditam em me-

lhora nos próximos seis meses, uma recuperação tímida frente às quedas registradas em setembro. Para o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o resultado reforça a necessidade de atenção. "Os dados confirmam a percepção de cautela sobre os negócios, pressionados pela taxa de juros elevada, pela incerteza econômica e pela deterioração das expectativas para o curto prazo", avaliou.

A redução do otimismo se reflete diretamente nas deci-

sões de investimento e contratação. O subíndice de intenção de investimento recuou para 99,6 pontos, ficando abaixo da neutralidade pela primeira vez desde novembro de 2023. Em um ano, a queda foi de 4,0%. A retração mais expressiva ocorreu na intenção de contratar funcionários, que caiu de 121,1 pontos em junho para 112,3 em setembro, recuo de 4,2% no mês e de 5,9% em relação ao ano anterior. Segundo o economista-chefe da CNC, Fábio Bentes, a política monetária é um dos principais entraves para a retomada do setor. "A taxa Selic em patamar elevado desestimula investimentos e encarece o crédito. Ao mesmo tempo, o enfraquecimento do mercado de trabalho e a menor disposição das famílias para consumir freiam o comércio", explicou.

A CNC destaca ainda que o subitem investimentos na empresa caiu 1,2% em outubro, enquanto o item contratação de pessoal também recuou 0,4%, evidenciando a paralisia nas decisões estratégicas.

Os efeitos da desaceleração são mais fortes nos segmentos que dependem de crédito. O setor de bens duráveis, que inclui eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e veículos, apresentou queda anual de 13,7% no Icec. São produtos com tíquete médio alto e maior sensibilidade às condições fi-

nanceiras. Já o comércio de bens não duráveis, como supermercados, farmácias e lojas de cosméticos, teve leve recuo de 0,3% em outubro. O segmento de bens semiduráveis, que abrange vestuário e calçados, caiu 1,1%. Na avaliação da CNC, esse desempenho reforça que tanto consumidores quanto empresários adotaram postura de contenção de gastos. "A confiança é um termômetro essencial da atividade econômica. Quando o consumidor se retrai, o empresário posterga contratações e investimentos, o que compromete o ritmo de recuperação do setor", disse Tadros.

A CNC avalia que, apesar da sazonalidade positiva do quarto trimestre, impulsiona por datas promocionais e de fim de ano, o comércio deve encerrar 2025 com indicadores ainda em patamar de pessimismo. A reversão dependerá de uma redução mais consistente da Selic, da manutenção do mercado de trabalho aquecido e de um ambiente político e fiscal mais estável. Entre os empresários, há expectativa moderada de melhora. O componente de expectativas do Icec, que mede as projeções para os próximos seis meses, caiu 15,4 pontos desde julho, somando 119,3 pontos em setembro, o menor nível do ano. (Especial para O HOJE)





BM REDE DE POSTOS WK LTDA

PETRO POSTO
CPF/CNPJ: 37.489.383/0008-99
Torna público que REQUEIREU junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a troca de titularidade da Permissão Ambiental de Operação nº 215/2022 válida até 10/11/2026, para atividade de Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. Localizado na AV GOIAS, 3196, QUADRA 04 LOTE 2º, VILA JARDIM RIO CLARO – JATAÍ.

FOI DETERMINADO o CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONSIDERADAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

37257

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90/2025, TIPO: Menor Preço, JULGAMENTO: Menor Preço por item, OBJETO: Pregão Eletrônico para a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de 06 (seis) tratores equipados com roda-eira hidráulica, incluso operador, e 01 (um) caminhão para carga tipo VUC inclusive motorista, para atender as necessidades da Secretaria de Ação Urbana e Serviços Públicos da Prefeitura de Rio Verde – GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 13 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 24 de outubro 2025.

LUCIANO RIBEIRO BARBOSA
GESTOR

36843-47

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 9007/2025, TIPO: Menor Preço, JULGAMENTO: Menor Preço por grupo, OBJETO: Pregão Eletrônico para Registro de preços para futura aquisição de painéis para gradil, montantes e portões em aço galvanizado com pintura eletrostática para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação e Saúde da Prefeitura Municipal de Rio Verde-GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 24 de outubro 2025.

TYRONE CÉSAR FURQUIM DE OLIVEIRA, RHFRAEL PEREIRA BARROS, LARA SANTUX CARRIJO, MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO, THIAGO DOS SANTOS SOUZA GESTORES

36843-45

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.740/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim Bougainville

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Pedro Alves Bezerra 048.651.911-** 1117 12 37
Joel Francisco 987.205.381-** 301 01 11
Joel Francisco 987.205.381-** 267 01 10
Marcos Antonio da Silva 004.420.171-** 1246 32 41
Leonardo Fernando dos Santos Júnior 016.469.281-** 737 27 20
Fabio Fernandes dos Santos 042.886.841-** 737 27 20
Renato Junior Lopes Dias 029.804.071-** 598 03 15
Pamella Kamila Soares Pereira 028.885.131-** 1633 33 08
Edmilson Augusto da Silva 029.778.813-** 1200 27 08
Expeda de Sousa Vieira 015.768.624-** 1240 27 08
Joel Francisco 987.205.381-** 174 01 14
Joel Francisco 987.205.381-** 173 01 14
John Wesley Alves Queiroz 819.172.951-** 1280 31 35
Orlando Jose de Oliveira Neto 516.802.546-** 1688 31 05
Anderson Santana Rocha 392.170.588-** 833 22 30
Daniel Verissimo de Souza 333.707.291-** 1257 31 24
Vinicio Mendes dos Santos 128.386.416-** 909 31 15
Rayane Araújo Guimarães 086.714.171-** 909 31 15

Goiânia/GO, 29/10/2025

Jardim Bougainville SPE LTDA.

37242

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.740/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Tríplex Amaral

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
José Antônio da Cunha Filho 017.777.083-** 535 24 18
Dieci Moreira Aruda Lima 702.829.221-** 57036 03 20
Kleber Martins Faria 003.547.271-** 56686 08 29
Adao da Conceição Gomes 070.621.123-** 56104 09 05
Jacelma Pinto Santana 619.881.903-** 56104 09 05
Rita de Cassia dos Santos Oliveira 316.328.203-** 56848 30 06

Goiânia/GO, 29/10/2025

Jardim Bougainville SPE LTDA.

37242

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.740/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Loteamento: Residencial Jardim Primavera

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Marcos Vinícius de Lima 865.341.731-** 7039 22 05
Gilvan Fernandes Silva 666.978.702-** 6882 19 34
Marcos Martins da Cunha 100.205.374-** 7030 30 03
Iraci Marques de Oliveira 701.070.538-** 6724 17 25
Márcio Henrique dos Santos 016.088.483-** 7030 13 02
Manoel Mirante Barbosa 948.282.941-** 6793 13 02
Cleber Rodrigues Miranda 709.852.271-** 268 02 43
Rafael Martins Lima 700.433.311-** 7089 20 11
Janice Couto 003.815.341-** 7257 26 24
Tiago Ademir Mori 004.985.781-** 7199 19 40
Pedro Rorizo Binoto 290.625.978-** 7083 02 53
Jocimede Dias Silva de Moura 012.940.231-** 7169 22 13
Nairá Cristina Candido da Costa 068.362.981-** 7268 26 05
Desusinha Santana Braga 705.248.421-** 7266 26 05
Pablo Martins Alves Felisca 705.491.221-** 6734 09 08
Wellia Santos Moraes 047.476.791-** 6734 09 08
Vitor Manoel Martins Alves 710.142.661-** 6734 09 08

Loteamento: Residencial Jardim Primavera

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Luis dos Santos Ribeiro 052.904.042-** 62807 14 16

Loteamento: Residencial Novo Horizonte

Promissário Comprador CPF/CNPJ Contrato Qd Lt
Trans Lotes Transporte Municipal, 005.957.887-** 58575 19 01

Loteamento: Residencial Novo Horizonte

Promissário Comprador CPF/CNPJ Contrato Qd Lt
Higor Henrique Brito Pacheco 062.452.891-** 58760 30 06
Fernando Baltazar de Camargo Fagundes 744.320.441-** 58677 19 13
Valmy Linda Montel 402.577.463-** 6178 16 03

Loteamento: Residencial Jardim das Ipes

Promissário Comprador CPF Contrato Qd Lt
Joice Ribeiro Machado 014.128.911-** 54100 14 40
Leandro Alves da Silva 843.533.151-** 54149 14 13
Luz Eduardo da Silva Paraguassu 371.544.771-** 54033 13 01
Claudemir Aparecido Gonçalves 057.364.448-** 6254 16 29

Goiânia/GO, 29/10/2025

Localiza Imóveis Ltda.

37241

PREMIERE CLINICA ODONTOLOGICA LTDA, CNPJ 51.951.798/0001-98 torna público que recebeu da Sec. Mun. de Eficiência da Goiânia-Go (SEFIC), a Licença Ambiental de Instalação e Operação para funcionamento da Premiere Clínica Odontológica (atividade odontológica), instalada na Rua 09, nº 471, QD 25, Lote 51, Setor Central, Goiânia. Não foi determinado estudo de impacto ambiental

37254

INPASA AGROINDUSTRIAL S.A., CNPJ: 29.316.596/0013-59, torna público que RECEBEU da Licença Prévia 009/205, com validade até 04/09/2027, e da Licença de Instalação (LI) nº 055/2025, com validade até 10/10/2027, emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiânia - SEMMA, a Licença Ambiental Corretiva, para atividade de instalação de uma planta industrial destinada à produção de etanol a partir de milho e sorgo, localizada na Rodovia BR 060, km 405, Zona Rural, Rio Verde/GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental

37261

OJAYME PETROLEO GOIANESIA LTDA, CNPJ 59.562.863/0001-03; torna público que requereu à Sec. Mun. de Eficiência da Goiânia-Go (SEFIC), a Licença Ambiental Corretiva, para atividade de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores, situado na Av. Goiás, nº 381, Centro, Goianésia – Goiás. CEP: 76.380-100

37263

RECINEL RECICLAGEM NERÓPOLIS LTDA, INSCRITA NO CNPJ N° 06.162.700/0001-69, torna público que REQUEU JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE NERÓPOLIS-GOIAS, ALICENÇA AMBIENTAL CORRETIVA, PARA AS ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAS METÁLICOS, EXCETO ALUMÍNIO, LOCALIZADA NA AVENIDA JRD, LT. 2 E 3, BAIRRO BOTAFOGO, NERÓPOLIS-GO.

37262-A

RECINA RECICLAGEM NERÓPOLIS LTDA, INSCRITA NO CNPJ N° 06.162.700/0001-69, torna público que REQUEU JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE NERÓPOLIS-GOIAS, ALICENÇA AMBIENTAL CORRETIVA, PARA AS ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAS METÁLICOS, EXCETO ALUMÍNIO, LOCALIZADA NA AVENIDA JRD, LT. 2 E 3, BAIRRO BOTAFOGO, NERÓPOLIS-GO.

37265

ÉTICA CONSTRUTORA LTDA - CNPJ: 26.631.473/0001-80; torna público que REQUEU JUNTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, MEIO AMBIENTE E PALMEIRAS-GOIAS, a Licenças de Instalação e Licenças de Operação, para atividade de Extração de Cascalho para Atendimento de Obras Públicas da Rod. GO 050, situado na Fazenda Camarão nos Lugares Denominados: Samambaiá; Poço D'água e Gruta do Apolinário – Zona Rural – Palmeiras de Goiás/GO.

37266

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37267

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37268

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37269

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37270

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37271

DATA/HORÁRIO: 17 de novembro de 2025 às 09h00min. SISTEMA: COMPRA-SNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente.

37272

DATA/HORÁRIO: 1

Concursos



Fotos: Divulgação/Alego

Inscrições abrem em 11 de novembro e seguem até 10 de dezembro no site da FGV

Assembleia Legislativa de Goiás lança edital com 101 vagas

Concurso da Alego oferece 101 vagas e salários de até R\$ 10 mil

Otávio Augusto

A Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) publicou o edital de um novo concurso público com 101 vagas imediatas para cargos de níveis médio, técnico e superior. As oportunidades estão distribuídas entre as áreas administrativa, tecnológica e de segurança institucional. Os salários variam entre R\$ 7.408,90 e R\$ 10.150,33, conforme a função escolhida. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) será a banca organizadora da seleção. As inscrições estarão abertas de 11 de novembro a 10 de dezembro, exclusivamente pelo portal da FGV. A taxa de inscrição será de R\$ 120 para os cargos de nível médio e R\$ 195 para os de nível superior.

Candidatos que se enquadram em critérios de baixa renda, doadores de sangue, medula óssea ou leite materno poderão solicitar isenção entre os dias 11 e 13 de novembro, também pelo site da organizadora. Além disso, o edital prevê que o pagamento da taxa deve ser realizado até 11 de dezembro. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para 8 de fevereiro de 2026, em Goiânia.

O destaque do certame é o cargo de policial legislativo, com 40 vagas disponíveis. O cargo exige ensino médio completo e oferece remuneração de R\$ 7.408,90, para jornada semanal de 30 horas. Também no nível médio, há vagas para



assistente legislativo, distribuídas entre as funções de assistente de suporte em TI (7 vagas), fotógrafo (2), técnico em gravação e som (2) e técnico em refrigeração e ar-condicionado (1). Para o nível superior, o edital lista 20 vagas para analista administrativo, cargo que exige graduação em qualquer área. Outras especialidades incluem analista de ciência de dados (2), controle externo em contabilidade (1), controle externo em finanças e controle (1), controle interno em contabilidade (2), controle interno em finanças e controle (2), gerenciamento de projetos de TI (2), analista de sistemas (2), infraestrutura (4), contador (4), desenvolvedor de sistemas (8)

e economista (1). Todos os cargos de analista oferecem salário inicial de R\$ 10.150,33.

Os candidatos serão avaliados em até oito fases, variando conforme o cargo: Prova objetiva e discursiva para todos os cargos; Prova prática, apenas para o cargo de técnico em gravação e som; Teste de aptidão física e avaliação psicológica, apenas para policial legislativo; Avaliação de títulos, apenas para analistas legislativos; Avaliação biopsicossocial e heteroidentificação, para candidatos que concorrem às vagas reservadas a pessoas com deficiência e pessoas negras, respectivamente. As provas objetivas e discursivas terão caráter eliminatório e classifi-

catório. Já as demais fases servirão para classificação ou eliminação conforme desempenho nas etapas anteriores.

As provas objetivas terão entre 50 e 70 questões de múltipla escolha, com conteúdos divididos entre Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos. Para ser aprovado, o candidato deverá obter no mínimo 50% dos pontos em cada uma das áreas, sem zerar nenhuma disciplina. Para os cargos de analista legislativo, o exame conterá 70 questões, sendo 28 de Conhecimentos Gerais e 42 de Conhecimentos Específicos. As disciplinas básicas incluem Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Noções de Informática, Legislação do Estado de Goiás, e conteúdos sobre a Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica de Goiás.

Nas áreas tecnológicas, como Ciência de Dados, TI e Sistemas, a estrutura será semelhante, com maior número de questões de raciocínio lógico e língua portuguesa. Já para assistente legislativo e policial legislativo, a prova terá 50 questões, com destaque para Noções de Direito Constitucional e Administrativo, além de conteúdos específicos da área de atuação. A prova discursiva também será aplicada no mesmo dia. Para os analistas, consistirá em duas questões específicas, valendo

10 pontos cada. Já para assistentes e policiais legislativos, será exigida uma redação dissertativo-argumentativa de até 30 linhas, com valor máximo de 10 pontos. O candidato que obtiver nota inferior a cinco pontos será eliminado. Os aprovados nas etapas iniciais para o cargo de policial legislativo ainda passarão por teste físico, que deve avaliar resistência, força e agilidade, além de avaliação psicológica. Candidatos ao cargo de técnico de gravação e som farão uma prova prática, com pontuação máxima de 10 pontos.

Para o nível superior, haverá ainda a avaliação de títulos, com valor máximo de oito pontos. Serão considerados certificados de pós-graduação, mestrado e doutorado, conforme as regras do edital.

Resumo do concurso Alego 2025

Órgão: Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

Banca: Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Vagas: 101

Escolaridade: níveis médio, técnico e superior

Salários: R\$ 7.408,90 a R\$

10.150,33

Inscrições: 11/11 a 10/12/2025

Taxa: R\$ 120 a R\$ 195

Provas: 8 de fevereiro de 2026

Local: Goiânia (GO) (Especial para O HOJE)

